



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO - IFPE - *CAMPUS RECIFE*
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CURSOS SUPERIORES-DACS
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DE TURISMO - CATU
CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM GESTÃO DE TURISMO

ALEXANDRA TEREZA FERREIRA DE AQUINO
JÉSSICA KAROLINE LIMA DO NASCIMENTO

**I FESTIVAL DE CINEMA AO AR LIVRE DO PAULISTA: Uma proposta para o
Ecoparque das Paineiras**

Recife
2023

ALEXANDRA TEREZA FERREIRA DE AQUINO
JÉSSICA KAROLINE LIMA DO NASCIMENTO

**I FESTIVAL DE CINEMA AO AR LIVRE DO PAULISTA: Uma proposta para o
Ecoparque das Paineiras**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento Acadêmico de Cursos Superiores - DACS e a Coordenação Acadêmica de Turismo - CATU do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco, como requisito para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Orientador(a): Profa. Ma. Sônia Cristina Amorim da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Danielle Castro da Silva CRB4/1457

A657f
2023

Aquino, Alexandra Tereza Ferreira de

I FESTIVAL DE CINEMA AO AR LIVRE DO PAULISTA: Uma proposta para o Ecoparque das Paineiras / Alexandra Tereza Ferreira de Aquino; Jéssica Karoline Lima do Nascimento. --- Recife: As autoras, 2023.

75f. il. Color.

Trabalho de Conclusão (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

Inclui Referências.

Orientadora: Professora Me. Sônia Cristina Amorim da Silva.

1. Turismo. 2. Cultura. 3. Eventos. 4. Cinema. 5. Ecoparque das Paineiras. I. Título. II. Silva, Sônia Cristina Amorim da (orientadora). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791 (21ed.)

**I FESTIVAL DE CINEMA AO AR LIVRE DO PAULISTA: Uma proposta para o
Ecoparque das Paineiras**

Trabalho aprovado. Recife, 16 de Novembro de 2023.

Professora Ma. Sônia Amorim da Silva

Professor Ateniense Alves

Professora Esp. Verônica Dantas

Recife
2023

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, por nos guiar, fortalecer e dar sabedoria.

A nossa orientadora e professora Sônia Amorim, que conduziu nosso trabalho da melhor forma possível, com muito conhecimento, incentivo e dedicação. Além da sua excelência no ensino acadêmico, foi essencial para enfrentarmos várias dificuldades que surgiram durante esse período e para sempre terá nossa gratidão.

A nossa família, por priorizar uma educação de qualidade e dar suporte em todos esses anos de estudos. Aos nossos amigos, principalmente aqueles feitos no IFPE, que tornaram nossos dias mais leves e compartilharam todos os momentos. A parceria criada nesse projeto, pois tornou a elaboração mais estimulante, possibilitou mais ideias e apoio.

Enfim, todo nosso reconhecimento a cada um que esteve presente na nossa jornada e contribuiu para a conclusão deste trabalho.

Alexandra e Jéssica.

RESUMO

O projeto apresenta a proposta da criação de um festival de cinema ao ar livre com o objetivo de fortalecer a utilização do Ecoparque das Paineiras para eventos, como uma ferramenta para possibilitar a cultura e impulsionar o fluxo turístico no município de Paulista. No decorrer deste trabalho, serão abordados pontos explicativos sobre Turismo, Eventos, Cultura, Cinema e o Ecoparque das Paineiras para melhor entendimento do Festival. Além disso, é exposto o planejamento necessário para a realização deste evento, como o plano de divulgação, estratégias, orçamento e lista de recursos. Por meio das metodologias aplicadas, serão apresentados os dados obtidos sobre a demanda e o perfil do público existente, os atrativos turísticos da cidade e a estrutura do parque. O projeto teve início durante a pandemia da COVID-19, com isso tornou-se um dos fatores que influenciou a escolha da atividade ao ar livre.

Palavras-chave: Eventos; cinema; cultura; Ecoparque das Paineiras.

ABSTRACT

The project presents the proposal to create an open-air film festival with the aim of strengthening the use of Ecoparque das Paineiras for events, as a tool to enable culture and boost the tourist flow in the municipality of Paulista. During this project, explanatory points will be covered about Tourism, Events, Culture, Cinema and Ecoparque das Paineiras for a better understanding of the festival. In addition, the necessary planning for holding this event is exposed, such as the publicity plan, strategies, budget and list of resources. Through the methodologies applied, data obtained on demand and the profile of the existing public, the city's tourist attractions and the structure of the park will be presented. The project began during the COVID-19 pandemic, which became one of the factors that influenced the choice of outdoor activity.

Keywords: Events; cinema; culture; Ecoparque das Paineiras

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Local de residência dos respondentes do questionário

GRÁFICO 2 - Faixa Etária

GRÁFICO 3 - Quais as suas principais atividades de lazer?

GRÁFICO 4 - Você conhece o município de Paulista?

GRÁFICO 5 - Já visitou algum atrativo do município?

GRÁFICO 6 - Se já visitou algum atrativo ou equipamento, marque quais foram:

GRÁFICO 7 - Você conhece o Ecoparque das Paineiras?

GRÁFICO 8 - Você já visitou o Ecoparque das Paineiras?

GRÁFICO 9 - Classificação do Acesso

GRÁFICO 10 - Classificação da Sinalização

GRÁFICO 11 - Classificação da Infraestrutura

GRÁFICO 12 - Classificação da Acessibilidade

GRÁFICO 13 - Classificação do Estado de conservação

GRÁFICO 14 - Classificação do quesito Limpeza

GRÁFICO 15 - Classificação da Segurança

GRÁFICO 16 - Classificação dos Equipamentos do Ecoparque das Paineiras

GRÁFICO 17 - Classificação dos Eventos realizados no Ecoparque das Paineiras

GRÁFICO 18 - Você já foi para algum evento realizado no Ecoparque das Paineiras?

GRÁFICO 19 - Se sim, classifique sua experiência:

GRÁFICO 20 - Se não, marque o(s) motivo(s) de não ter ido:

GRÁFICO 21 - Você já participou de algum Festival de Cinema ou exibição de filmes ao ar livre?

GRÁFICO 22 - Você participaria de um Festival de Cinema ao ar livre no Ecoparque das Paineiras?

GRÁFICO 23 - O que você gostaria de encontrar no Festival, além da exibição de filmes?

GRÁFICO 24 - Com o que você gastaria nesse tipo de evento?

GRÁFICO 25 - Devido a pandemia de Covid - 19, mas considerando a estabilidade no número de casos e o número de pessoas vacinadas, você ainda tem receio de participar de eventos ao ar livre?

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Justificativa	12
3. Objetivos:	14
3.1. Objetivo Geral.....	14
3.2. Objetivos Específicos	14
4. Fundamentação Teórica	15
4.1. Turismo	15
4.2. Turismo no Brasil.....	16
4.3. Turismo em Pernambuco.....	18
4.4. Turismo no município de Paulista	19
4.5. Eventos	20
4.6. Festival	21
4.7. Cinema e Cultura.....	22
4.8. Cinema Pernambucano	24
4.9. Cinema ao Ar Livre	25
5. Apresentação do espaço	27
6. Metodologia	30
6.1. Resultado das pesquisas (Questionários aplicados).....	31
7. Estratégias e Propostas	47
7.1. Atividades, ações, recursos humanos, físicos e materiais necessários para operacionalizar os objetivos do projeto.....	47
7.1.1. Recursos humanos.....	47
7.1.2. Recursos físicos	48
7.1.3. Recursos materiais	49
7.2. Proposta de realização do evento.....	52
7.3. Plano de Mídia.....	54
7.3.1. Identidade Visual	54
7.3.2. Mídias Sociais	55
7.3.3. Materiais gráficos e Carro de som	56
7.4. Apoios, patrocínios e parcerias.....	56
8. Considerações finais	58

ANEXOS	63
APÊNDICES.....	65
Apêndice A - QUESTIONÁRIO.....	65
Apêndice B.....	68
Apêndice C.....	69
Apêndice D.....	70
Apêndice E.....	71
Apêndice F.....	72
Apêndice G	73
Apêndice H.....	74
Apêndice I.....	74
Apêndice J	75

1. Introdução

A proposta de criação do “I Festival de Cinema ao ar livre do Paulista”, visa promover a utilização do Ecoparque das Paineiras, no município de Paulista, para que o espaço seja mais bem aproveitado e passe a ser visto pela Gestões Pública e Privada, e pela população como importante ferramenta de lazer, agregando possibilidades ao seu uso. De maneira geral, o objetivo é fazer com que a realização do Festival possa abrir precedentes para a criação de eventos semelhantes no local, e que o próprio evento ganhe uma edição anual, semestral, ou até mensal. A ideia surgiu através da observação das autoras, residentes da cidade, que identificaram no Parque um potencial a ser explorado, e também, como aspecto motivador, por se tratar de um espaço público bastante visitado pela população, investir em eventos gratuitos que possam promover educação e cultura. Para além da projeção de filmes, foi pensada a realização de outras atividades, que possam atrair um público de todas as idades, e também a comercialização de produtos que pudessem gerar renda a empreendedores locais, justificando assim a premissa de um festival, onde as pessoas possam desfrutar de uma programação mais extensa e que também não precisem sair do Parque para comprar comida. Dito isto, também sabemos que por se tratar de um período pós-pandemia, eventos ao ar livre estão em alta, pois garantem mais segurança para a população.

Para dar embasamento ao projeto, a fundamentação teórica foi elaborada percorrendo sobre Turismo, Eventos, Cinema e Cultura, explorando seus aspectos no âmbito Nacional e local. Para isso foram utilizadas citações de livros e artigos de autores como Nakane e Fantin, e também dados e informações oficiais de entidades como a EMBRATUR, MTUR, WTTC e UNESCO. Também foi necessário trazer para o desenvolvimento do projeto o tópico de Cinema ao ar livre, vertente que vêm se tornando cada vez mais popular ao redor do mundo, especialmente devido ao momento pós pandêmico.

As metodologias adotadas para a elaboração do projeto foram: a pesquisa bibliográfica, para fundamentar e reforçar a proposta; a observação direta do local e suas vias de acesso, para a análise do espaço; e a aplicação de questionários, para identificar o interesse do público no evento e assim ter embasamento para sua realização. O questionário de 25 questões foi aplicado online, através da plataforma

google forms, por um período de 5 dias, e obteve uma amostra de 76 respondentes. A aplicação do questionário foi uma das metodologias mais importantes para o projeto, pois foi possível entender as características do público-alvo e seus interesses em um evento no Ecoparque.

Em seguida, são apresentados os tópicos de estratégias e propostas que contém as atividades, ações, recursos humanos, físicos e materiais necessários para operacionalizar todo o evento. Esses tópicos detalham a programação do evento, os profissionais responsáveis por realizar as ações e todos os recursos necessários para que o Festival aconteça. Logo após, é apresentada a planilha orçamentária. A estruturação da planilha foi feita através de pesquisas com empresas que oferecem os recursos e/ou realizam os serviços necessários ao evento, para assim chegar ao valor total.

No tópico seguinte é apresentada a Proposta de realização do evento, que detalha como ele vai acontecer, sua programação, e o plano de mídia, responsável pela divulgação. Finalizando o projeto, temos o tópico com os possíveis apoios, patrocínios e parcerias, as considerações finais e as referências.

2. Justificativa

A seguinte proposta consiste na realização de um Festival de Cinema no Ecoparque das Paineiras, situado no município do Paulista. A cidade está localizada ao norte da capital pernambucana e faz parte da região metropolitana do Recife.

No município predominam as atividades ligadas ao setor de serviços, comércio e indústria. Por ser parte da Região Metropolitana do Recife, polariza fluxos econômicos e funciona como distribuidor de mercadorias. O turismo também é responsável por atrair investimentos com a implantação de hotéis, restaurantes, pontos comerciais e marinas. A atividade turística da cidade concentra-se no litoral, as praias de Paulista fazem parte do maior pólo de lazer náutico do Nordeste. Entretanto, o município possui potencial para outras atividades turísticas a serem exploradas, como por exemplo a realização de eventos. Sabendo que o segmento se recupera da pandemia da COVID-19, e precisa de alternativas para uma retomada que atenda os protocolos de segurança, foi vista a oportunidade de realização de um evento ao ar livre e em um ponto central da cidade, sendo este local o Ecoparque das Paineiras.

O Ecoparque das Paineiras foi escolhido para a execução do festival devido a sua ótima localização, visto que ele se encontra próximo ao centro do município de Paulista e ao lado de um dos principais Terminais Integrados de Passageiros da Região Metropolitana do Recife, que conta com um fluxo intenso de pessoas todos os dias, o Terminal Integrado Pelópidas Silveira. O espaço possui banheiros, estacionamento e rampas de acessibilidade, abrange uma área de 16 mil metros quadrados e funciona todos os dias da semana em horário ampliado, das 5h às 22h. A construção do parque, que foi inaugurado em 2017, atendeu ao desejo de muitas famílias da cidade, que esperavam por um local de lazer e convivência há muito tempo. Para além dos espaços criados e inaugurados pelo projeto de construção, como a pista de cooper e o playground, foi observado um potencial para realização de eventos.

O Ecoparque, apesar de ser uma construção recente, tornou-se um espaço importante na vida dos habitantes do município. Sendo o equipamento de lazer central da cidade e recebendo eventos culturais como a “Paixão de Cristo do Paulista”, realizada pelo colégio Fernando Ferrari, as festividades natalinas e alguns

outros eventos de menor porte, realizados por iniciativa da Prefeitura, que ocorriam esporadicamente.

Segundo Nakane (2018, p.38)

Os eventos são formados pelo conjunto do fluxo de pessoas, ao mesmo tempo que atendem às demandas de mercado no que se refere a entretenimento, lazer, conhecimento, descanso, além de outras variadas razões.

Exemplificando a realização da “Paixão de Cristo do Paulista”, organizada pelo Colégio Fernando Ferrari, no EcoParque, pode-se ressaltar que no período dos espetáculos, centenas de pessoas vinham de vários bairros do município para prestigiar os estudantes, e comerciantes aproveitavam a ocasião para comercializar lanches e artigos, movimentando a região durante os dias do espetáculo. O local já é conhecido pela população e visitantes como boa opção para realização de eventos ao ar livre.

Analisando as possibilidades para a temática do evento, foi pensado em algo que pudesse atrair pessoas de todos os públicos da região e localidades. Visto que o Cinema é um artefato cultural capaz de captar pessoas de todas as idades, expandindo assim as possibilidades de público, e levando em consideração a abrangência de gêneros que a Sétima Arte possui, a temática de projeção de filmes foi escolhida para capturar o máximo de pessoas.

Ainda segundo Nakane (2018, p.38) “Muitos eventos valorizam os conteúdos locais e, quando bem identificados nos locais de realização, saltam aos olhos do público presente [...]”. Seguindo este conceito e com o intuito de possibilitar uma nova opção de lazer e de aproximar locais e visitantes do Cinema, a proposta consiste em valorizar a apreciação da Sétima Arte, através da projeção gratuita de filmes de todos os gêneros, e de produções nacionais e pernambucanas, no Ecoparque das Paineiras.

3. Objetivos:

3.1. Objetivo Geral

Realizar um Festival de Cinema no Ecoparque das Paineiras no município de Paulista.

3.2. Objetivos Específicos

- Promover a utilização do espaço do Ecoparque das Paineiras;
- Viabilizar a geração de renda para os trabalhadores formais e informais;
- Impulsionar o fluxo turístico na cidade de Paulista;
- Possibilitar acesso à cultura através da projeção de filmes.

4. Fundamentação Teórica

Conforme o que foi observado nas abordagens anteriores, e para dar continuidade ao projeto faz-se necessário um embasamento teórico para ratificar os conceitos e ideias do trabalho, que serão abordados nos tópicos seguintes.

Primeiramente é importante destacar que a realização de um evento, de modo geral, é sempre uma oportunidade de ocupar e promover a utilização de um espaço, movimentar o seu entorno e atrair um público que tenha interesses em comum. Sem dúvidas, o segmento de eventos é um dos principais do setor turístico, visto a variedade tipológica, que abre inúmeras possibilidades criativas, e o poder de atrair pessoas dos mais diversos locais para um objetivo específico. Dito isto, a realização de um Festival de Cinema no EcoParque das Paineiras será uma oportunidade de proporcionar o uso de um espaço já conhecido pela população do município de Paulista, possibilitando uma nova finalidade a ele.

Além do uso do espaço, também é importante levar em consideração o conteúdo do evento a ser realizado, neste caso, a projeção gratuita de filmes. O Cinema é uma das expressões artísticas e culturais mais importantes e populares de todo o mundo. Devido a sua facilidade de compreensão e sua variedade de gêneros, a arte do Cinema consegue captar pessoas de todas as idades e que apreciam as mais diferentes categorias de histórias. Portanto, promover a utilização do Ecoparque das Paineiras, é reforçar que o local pode ser melhor aproveitado, tanto pela gestão pública quanto pela iniciativa privada, tendo em vista seu ambiente amplo e sua ótima localização, além de oportunizar o acesso à cultura, sendo espelho para outras atividades culturais que podem vir a serem realizadas no espaço. A seguir, então, traremos os tópicos que serviram como embasamento teórico para a construção do evento.

4.1. Turismo

Tendo em vista a importância dos eventos para promoção do Ecoparque, é necessário ressaltar a atividade turística como mola propulsora. Turismo é uma atividade econômica representada pelo conjunto de transações de compra e venda de serviços turísticos efetuadas entre os agentes econômicos do turismo. É gerado pelo deslocamento voluntário e temporário de pessoas para fora dos limites da área

ou região em que têm residência fixa, por qualquer motivo, excetuando-se o de exercer alguma atividade remunerada no local que visita (EMBRATUR, 1992).

A atividade turística abrange os mais diversos segmentos, como Sol e Mar, Cultural, Eventos, Negócios, entre outros, além de ter um papel muito importante em todo mundo, sendo uma das principais contribuintes para o PIB Global. Considerando o momento atípico vivido desde o começo da pandemia da COVID-19 no final do ano de 2019 e começo do ano de 2020, é preciso analisar os dados de antes desse novo cenário, para entender o que a atividade representava no mundo. Segundo a revista Mercado & Eventos, em 2019, o setor de viagens e Turismo gerou quase US\$ 9,2 trilhões para a economia global, o que o tornou no terceiro maior setor da economia global em termos de crescimento do PIB. No entanto, em 2020, a pandemia que parou quase que completamente o setor, resultou em uma queda de 49,1% (US\$ 4,5 trilhões).

Ainda segundo a revista, que trouxe dados do Relatório anual de impacto econômico do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o setor foi responsável em 2019 por 8,8% da economia nas Américas e por 9,8% da força de trabalho da região, correspondendo a 45 milhões de empregos. O Brasil, segundo o Ministério do Turismo (MTur), recebeu em 2019 cerca de 6,35 milhões de turistas, e teve uma geração de receita cambial turística de cerca de US\$ 5,99 bilhões.

A expectativa para o ano de 2022, ainda segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), é de que a contribuição do setor turístico ao PIB mundial seja de US\$ 8,6 trilhões, e uma geração de empregos de 58 milhões a mais do que no primeiro ano de pandemia.

4.2. Turismo no Brasil

Diante do exposto no tópico anterior, onde foi descrito um breve panorama do Turismo em aspecto mundial, é notável a importância e influência da atividade na economia global através dos dados e números apresentados. Sendo assim, é possível dimensionar a força que o setor tem em um país tão extenso territorialmente, privilegiado geograficamente, e rico em recursos naturais e culturais como o Brasil. Para afunilar ainda mais o entendimento da atividade turística e compreender o seu impacto a nível nacional, seguimos com o tópico do Turismo no país e seus aspectos.

São muitas as possibilidades históricas para o surgimento da atividade turística em uma cidade, estado ou país, visto que o homem sempre se deslocou para fora do seu local de residência para realizar as mais diversas atividades, portanto, o surgimento é controverso, porém, é possível verificar quando o governo federal tomou iniciativas para estruturar a atividade. No Brasil, a Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR, foi criada no ano de 1966, para promover a política nacional de turismo e fomentar a atividade no Brasil, com sede no Rio de Janeiro, principal cidade vendida para o exterior. Em 1 de janeiro de 2003, é criado o Ministério do Turismo - Mtur, para conduzir as políticas públicas e o desenvolvimento do turismo e encabeçar a estrutura organizacional. A EMBRATUR então, passou a atuar na promoção e marketing dos destinos turísticos brasileiros no exterior.

As características mais marcantes do Brasil são sem dúvidas os seus recursos naturais e aspectos culturais. Devido ao seu vasto território, rico em biodiversidade, e sua história e cultura, importantíssimas para a América Latina, os segmentos de maior destaque no país são os de Sol e Mar, Ecoturismo e Turismo Cultural. Além desses segmentos, o país se destaca na realização de eventos. Segundo o Ministério do Turismo, mais de 200 eventos já foram cadastrados para o ano de 2022, na plataforma Calendário Nacional de Eventos Turísticos.

Avaliando dados da maior cidade do país, São Paulo, é possível entender a dimensão da força da realização de eventos na retomada. Segundo o Índice Mensal de Atividade do Turismo (Imat), medido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo - Fecomércio SP, houve uma alta de 88% na capital paulista em março, em comparação a março de 2021, que ocorreu após os eventos com público na cidade, como o Festival Lollapalooza, realizado de 25 a 27 de março. Entre as variáveis que compõem o índice, o destaque foi a faixa de ocupação hoteleira, que contou com uma elevação de 20,8 % em comparação com o mesmo período de 2021.

Atualmente, o Turismo Brasileiro registra 2.785 cidades de 338 regiões turísticas, porém a plataforma permanece aberta, ou seja, os gestores de turismo podem cadastrar municípios e atualizar informações durante todo ano.

Considerando a Pandemia de Covid-19, o Brasil vem recuperando seus números pouco a pouco. Ao fim do ano os resultados serão mais precisos, mas já é possível notar que a retomada das atividades vem trazendo crescimento para o setor. De acordo com Sistema de Tráfego Internacional (STI), da Polícia Federal, entre janeiro

e fevereiro de 2022, mais de 530 mil visitantes estrangeiros vieram ao país, e segundo o balanço de pagamentos do Banco Central, o volume de turistas gerou US\$ 781 milhões em gastos nesse mesmo período, o que representa um aumento de 635 em relação aos US\$ 480 milhões registrados no primeiro bimestre de 2021.

4.3. Turismo em Pernambuco

Como foi apresentado no tópico anterior, é possível perceber que o turismo brasileiro além de muito rentável para o país, é caracterizado pelas vastas possibilidades de segmentos devido ao seu território extenso e seus muitos municípios com vocação turística, registrados no Mapa do turismo Brasileiro. Agora veremos um pouco mais dessa distribuição, através dos aspectos e peculiaridades da atividade em nível estadual.

Pernambuco é um dos estados brasileiros mais importantes para a atividade turística nacional. Seu litoral possui uma faixa de cerca de 187 quilômetros de extensão, além de possuir também o arquipélago de Fernando de Noronha, fazendo com que o estado tenha seu maior potencial no segmento de Sol e Mar, que conta com suas belas praias. Para além de seus atrativos naturais, o estado também tem significativo destaque nos segmentos Histórico e Cultural e de Eventos, pois carrega importantes momentos da História do Brasil no seu território. Pernambuco possui equipamentos, atrativos e eventos de relevância nacional, visto a riqueza e a diversidade de recursos encontrados no estado. Os eventos de maior destaque são as festas regionais, como o São João e o Carnaval.

O Carnaval de Pernambuco é uma das maiores festas do país. Segundo dados do Setor de Estudos e Pesquisas da Empetur, no ano de 2020, último ano em que a festa aconteceu em força total antes da pandemia, a receita turística do Carnaval atingiu R\$ 2,3 bilhões, incremento de 17,9% em relação ao ano de 2019, e recebeu quase 2 milhões de visitantes (turistas e excursionistas) durante o feriado. Os números do ano de 2022 para o setor turístico em geral no estado são muito positivos. Segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o estado já apresenta uma recuperação total do volume das atividades turísticas no primeiro quadrimestre de 2022. A média do índice de atividades do período de janeiro a abril deste ano totaliza 111,5, o mesmo resultado realizado no primeiro quadrimestre de 2019.

Os quatro primeiros meses de 2022 superaram em 41,7% o mesmo período em 2021, na época da pandemia. Além disso, Pernambuco ocupa a vice-liderança no ranking nacional, ficando atrás somente de Goiás, que possui a média de 121,2. Essa análise desconsidera o calendário cultural de eventos, observando a atividade turística regular. Outro número importante para o estado é referente ao Mapa do Turismo Brasileiro. Pernambuco saltou de 76 para 85 municípios com vocação turística, que estão distribuídos em 15 regiões: Cangaço e Lampião, Costa Náutica Coroa do Avião, Encantos do Agreste, Chapada do Araripe, Engenhos e Maracatus, Fé e Arte, História e Mar, Rota 60, Ilhas e Lagos do São Francisco, Moda e Ecoturismo, Serras e Artes de Pernambuco, Águas da Mata Sul, Águas e Vinhos do Vale do São Francisco, Território da Poesia e da Cantoria e Encantos da Nossa Gente.

4.4. Turismo no município de Paulista

Como foi mostrado anteriormente, Pernambuco é um dos estados mais relevantes para o cenário do turismo nacional, devido ao seu destaque histórico e cultural e suas belezas naturais. Dentre os seus 85 municípios com vocação turística está o município de Paulista. Situado no litoral norte do estado de Pernambuco, o município é composto por 14 quilômetros de faixa litorânea, prédios históricos e ampla concentração de áreas verdes, ricas em biodiversidade.

Localizado no maior pólo de lazer náutico do Nordeste, a região turística Costa Náutica Coroa do Avião, a qual a cidade faz parte, recentemente foi elevada à categoria C no Mapa do Turismo nacional. Dentre os principais atrativos da cidade, estão as praias de Maria Farinha, Conceição e Pau Amarelo, a Orla da Praia do Janga, o Forte de Pau Amarelo, o Parque aquático Veneza Water Park, a Igreja de Santa Isabel e o Cine - Teatro Paulo Freire. Em 2021, a prefeitura da cidade tomou algumas iniciativas para desenvolver o setor, porém, até então muito do que foi prometido ainda precisa se concretizar.

Dentre essas iniciativas estão: o aprimoramento da malha náutica do litoral norte, que detém um dos maiores circuitos náuticos de Pernambuco, que tem por objetivo desobstruir o Rio Timbó, para o melhoramento da sua navegabilidade, facilitando assim a prática de esportes náuticos na região; a criação de um teleférico, que ligaria a Praia de Maria Farinha às Praias de Nova Cruz, em Igarassu, chegando

até o Forte Orange, em Itamaracá; A execução do Projeto Arco Metropolitano, que ligará o município de Goiana ao Porto de Suape, passando por Paulista; promover passeios ambientais e fazer sinalizações turísticas nas praias.

A Prefeitura também promete atrair empreendimentos para fortalecer o Turismo na região. Ano passado, foi reinaugurado o Maria Farinha Praia Hotel, como parte do projeto de parcerias da Prefeitura com a Rede Hoteleira. Alguns outros equipamentos de hospedagem também são bem conhecidos na Região Metropolitana, como o Amoaras Resort e o Catamaran Praia - Beach Club.

A grande polêmica que permeia o setor cultural e turístico do município consiste na reabertura do Cine - Teatro Paulo Freire. O Espaço, que foi inaugurado em 1944, é o único equipamento cultural público da cidade. No início, o local era o ponto de lazer da alta sociedade paulistense, para apreciação da sétima arte. Com o passar do tempo, e até os primeiros anos dos anos 2000, o teatro já havia se popularizado, recebendo pessoas de todas as classes sociais e faixas etárias, realizando espetáculos adultos e infantis.

Hoje, o Teatro se encontra sem letreiro e sem teto, invadido pela vegetação e abandonado à espera de requalificação. Também está cedido por 20 anos ao Tribunal Regional Eleitoral. A grande questão gira em torno da proposta da Prefeitura de transformar o local em um complexo multicultural, intervenção bastante criticada por alguns vereadores, que consideram a sua construção muito demorada e idealizada sem a participação da sociedade civil, ressaltando que não estão contra o progresso, mas que a reabertura do Teatro demanda urgência. Percebe-se então, que além do desenvolvimento do Turismo de Sol e Mar, a cidade tem potencial para explorar outros segmentos.

4.5. Eventos

Com a finalidade de maior consistência é fundamental trazer determinados tópicos para a realização do festival. Um deles é a conceituação de eventos, uma vez que é o segmento principal do turismo utilizado no decorrer do projeto. A palavra evento possui a etimologia do latim *Eventus* e conforme Canton (1997, p. 19) “O evento, pelo próprio significado da palavra, é todo fato ou acontecimento,

espontâneo ou organizado, que ocorre na sociedade; e do ponto de vista do profissional, pressupõe planejamento e organização.”

Ainda sobre a definição Nakane (2017) acrescenta como os eventos cumprem as necessidades mercadológicas e como estão relacionados com outras áreas.

Os eventos são formados pelo conjunto do fluxo de pessoas, ao mesmo tempo que atendem às demandas de mercado no que se refere a entretenimento, lazer, conhecimento, descanso, além de outras variadas razões. Muitos eventos valorizam os conteúdos locais e, quando bem identificados nos locais de realização, saltam aos olhos do público presente, enquanto outros são promovidos exatamente para atender a algumas exigências do consumidor (Nakane, 2017, p. 52).

Para Nakane (2017) podemos classificar por categoria: institucional e promocional; pela área de interesse: artística, científica, cultural, folclórica, educativa, informativa, cívica, política, empresarial, governamental, lazer, social, desportiva, religiosa e turística; por dimensões de porte: micro eventos, pequenos eventos, eventos de médio porte, grandes eventos e megaeventos. Segundo os autores Fortes e Silva (2011), algumas das tipologias de eventos mais utilizadas são: Almoço, Assembleia, Banquete, Brainstorming, Brunch, Campanha, Casamento, Coffee Break, Colóquio, Concurso, Conferência, Congresso, Debate, Desfile, Excursão, Exposição, Feira, Festival, Formatura, Fórum, Jornada, Leilão, Mesa-Redonda, Oficina, Painel, Palestra, Reunião, Roadshow, Rodada de Negócios, Salão, Semana, Seminário, Show, Simpósio, Workshop.

4.6. Festival

No item decorrido, vimos que eventos são categorizados de diversas formas e possuem várias tipologias. Sendo uma delas, o Festival, que é o ponto principal determinado para o projeto, portanto é relevante apresentar a sua caracterização. Numa breve definição, para Nakane (2017, p. 65) é uma “festa que exhibe ao público uma variedade de estilos e apresentações conforme o interesse de cada grupo.” Além disso, Momm (2019) descreve como esse tipo de evento acontece e seus objetivos.

Trata-se de um evento com cunho artístico, periódico, objetivando a competição, promoção comercial ou divulgação. Promove inúmeros eventos e premia as expressões maiores nas artes cênicas, plásticas, visuais, literatura, cultura, música e projetos especiais (Momm, 2019, p 11).

Para complementar os autores Fortes e Silva adicionam a cultura como um dos fatores na realização de um festival, onde afirmam que “Evento artístico-cultural, composto de apresentações previamente selecionadas, com o objetivo de divulgar, promover ou popularizar produtos e bens culturais. Tem frequência variável pode-se realizar em ambiente aberto ou fechado” (Fortes; Silva, 2011 p. 215).

4.7. Cinema e Cultura

Para a proposta da criação de um festival cultural com o enfoque na cinematografia é relevante apresentar as definições de cinema, cultura e como estão associados, ou seja, um impacta o outro. A arte cinematográfica, historicamente, foi iniciada em 28 de dezembro de 1895, no Grand Café de Paris, com a primeira exibição pública de um filme e foi idealizada pelos criadores, os irmãos Auguste Lumière e Louis Lumière. Desde esse marco em sua história o cinema passou por várias evoluções, uma delas foram os acréscimos dos chamados “efeitos especiais”, como no famoso filme Viagem à Lua, de Georges Méliès.

Sendo algo abstrato e com diversas perspectivas há várias formas de explicar o significado da arte cinematográfica, sobre isso Reina (2019) define da seguinte forma:

A verdade é que é difícil definir cinema o que é cinema devido ao seu uso no decorrer da história: inicialmente como entretenimento, depois como negócio da indústria, mais tarde como ferramenta ideológica e, por último, como arte. Dessa forma, o cinema guarda em si inúmeras faces, que também são marcas de sua história, vez que seu uso também alterna-se dependendo do período e do contexto histórico vividos (Reina, 2019, p 21).

A princípio, o cinema não era considerado como uma arte, mas uma forma de entretenimento. Porém, em 1912, houve um marco importante para validá-lo, quando o crítico Ricciotto Canudo elaborou o Manifesto das Sete Artes, onde ele acrescentou à lista. Atualmente, a cinematografia é um dos métodos artísticos mais

populares e respeitados, sendo assim Reina evidencia as sensações e objetivos além do propósito principal:

O cinema assim como toda e qualquer forma de arte, é capaz de despertar admiração, espanto, curiosidade e também estranheza. Muito mais do que apenas imagens em movimento, há no cinema um ideal construtivo, algo pensado e, muitas vezes, jeito para fazer pensar (Reina, 2019, p. 22).

O conceito de cultura, pode ser o mais vasto e variado, essa palavra derivada do latim originou expressões de cuidado e cultivo. Como base para essa definição é utilizado a Declaração da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO):

Em seu sentido mais amplo, a cultura pode, hoje, ser considerada como o conjunto de traços distintivos, espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou grupo social. Ela engloba, além das artes e das letras, os modos de vida, os direitos fundamentais do ser humano, os sistemas de valores, as tradições e crenças (UNESCO, 1982, p.39).

Ainda sobre a Declaração de 2002, apresenta informações sobre como a cultura pode estar sujeita a variações no decorrer do tempo e espaço, além da importância da diversidade cultural para uma sociedade que ao longo das gerações pode trazer benefícios.

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Nesse sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras (UNESCO, 2002, p. 3).

A função do cinema como disseminador de cultura é de extrema importância e causadora de impactos na sociedade. Segundo Mariana Marques (Instituto de Cinema - SP), uma das ações fundamentais do cinema é a capacidade de fazer o espectador se sensibilizar e refletir. Com isso sendo utilizado para lidar com importantes questionamentos na nossa sociedade, tem como resultado uma ferramenta muito forte para alcançar as pessoas de modos diversos. O cinema tem uma grande influência nas artes, sendo um dos principais veículos de

representatividade cultural que tem o potencial de simbolizar a diversidade brasileira.

Para Fantin (2005):

Por ser um instrumento que difunde costumes e formas de vida de diversos grupos sociais, o cinema difunde o patrimônio cultural da humanidade e os filmes se colocam ao lado de outros produtos da ciência, da arte e da literatura. Por seu estatuto representativo, o cinema é capaz de restituir o visível da realidade sócio-cultural no momento em que é produzido, e isso o constitui como importante documento para o estudo dos momentos relevantes da história recente (Fantin, 2006 p.13).

4.8. Cinema Pernambucano

Como visto no tópico anterior, o cinema é um instrumento de grande influência na sociedade e trazendo a sua história para o âmbito estadual podemos ver a sua importância no estado. O cinema pernambucano é considerado um dos mais produtivos e diversificados do país, ao longo dos últimos vinte anos foram produzidas quase 40 longas-metragens e dezenas de curtas-metragens. As produções cinematográficas do estado têm como enfoque temas sociopolíticos que apresentam os problemas e desigualdades sociais existentes no Brasil.

Com base nos dados da Cinemateca Pernambucana, que está localizada na Fundação Joaquim Nabuco, a história do cinema de Pernambuco teve seu início no dia 13 de setembro de 1896, quando Francisco Pereira de Lyra, produtor de espetáculos populares, utilizou um aparelho chamado kinetographo, uma cópia do Cinématographe, no largo da Estação Ferroviária de Caruaru. Em 1909, a primeira sala fixa aberta no Recife foi o Cinema Pathé, na rua Barão da Victoria (atual Rua Nova). Meses depois, foram inaugurados no bairro da Boa Vista os cinemas Helvética, Eclipse, Polytheama, Éclair e Moderno. Na linha do tempo dos acontecimentos históricos cinematográficos do estado pode-se destacar:

- 1917 - O italiano Leopoldis filma as primeiras imagens em movimento registradas no estado.
- 1923-1931 Nesse período surgiu o Ciclo Recife, que produziu treze longas.
- 1952-1955 A criação de cineclubes
- 1973-1983 A década de 1970 marca a intensa produção do Ciclo do Super-8 em Pernambuco.

A retomada da produção cinematográfica no estado ocorreu em 1985, com a criação do grupo Vanretrô, reunindo os então estudantes Paulo Caldas, Lírio Ferreira, Cláudio Assis, Adelina Pontual, entre outros. Além disso, outro fator importante para essa retomada foi o movimento mangue beat, criado por Chico Science & Nação Zumbi. A manifestação artística tornou-se popular na primeira metade dos anos 90, influenciando outras áreas culturais, inclusive no cinema. O filme *Baile Perfumado* (1996), de Lírio Ferreira e Paulo Caldas, marca o início da valorização do cinema pernambucano e tem em sua trilha sonora o ritmo do mangue. A partir do *Baile Perfumado*, mais de sessenta longas foram realizados em Pernambuco, os filmes têm obtido visibilidade e mais de oitenta prêmios em festivais nacionais e internacionais.

4.9. Cinema ao Ar Livre

Após abordarmos a influência e a história do cinema no estado, para dar continuidade neste tópico serão apresentadas informações sobre a modalidade de exibição de filmes proposta para o projeto. Quando teve seu início, a projeção de filmes geralmente ocorria em locais fechados, mas por volta de 1915, a ideia de cinema ao ar livre surgiu na cidade de Las Cruces, no México. Em 1932, esse conceito atraiu maior atenção quando Richard M. Hollingshead Jr criou a modalidade drive-in, tendo como motivação a sua mãe que sofria de obesidade e não se sentia confortável nos cinemas tradicionais. A solução foi pendurar um lençol entre duas árvores para representar uma tela, estacionar o carro em frente e instalar o projetor de filmes Kodak de 1928 em cima do veículo, essa criação, nos Estados Unidos teve seu auge nos anos 50 e 60. No Brasil, teve sua chegada no final dos anos 60, em 1975, foi instalado o Cine Brasília Drive-in, que está em funcionamento até hoje.

O cinema ao ar livre já é comum em países da Europa há muitos anos, e esta prática vêm se tornando também corriqueira aqui no Brasil. Com a pandemia, essa atividade tornou-se uma opção de lazer mais viável e segura para as pessoas que procuram entretenimento sem estar num ambiente fechado. Em nível nacional podemos citar como exemplo o Rocky Spirit - o maior festival de filmes outdoor do País (Parque Ibirapuera/ SP, 2016), Festival de Cinema BB DTVM (Brasília, 2017), Cine Boa Praça (Itu/ SP, 2017), e o projeto "Cine Rodas", que percorre diversas

capitais do Nordeste. A nível municipal citamos o Festival de Cinema do Shopping Recife, que já acontecia antes mesmo da pandemia, no estacionamento do local.

5. Apresentação do espaço

Diante do exposto e para seguir com o andamento do projeto faz-se necessário conhecer um pouco mais sobre o espaço de realização do Festival, sendo ele o município de Paulista e o Ecoparque das Paineiras, respectivamente. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Paulista ocupa uma área de 92,52 km², com população estimada de 329.117 habitantes. Com base nos arquivos da Biblioteca IBGE, a história de Paulista começa no ano de 1535, quando o município ainda fazia parte da estrutura de Olinda. O território passou por alguns proprietários, até finalmente, em 1856, as terras serem vendidas ao bandeirante paulista Manoel Alvares de Moraes Navarro, conhecido como “Paulista”, dando origem ao atual nome da cidade.

O auge do crescimento ocorreu em 1902, após a instalação da indústria de tecidos da família Lundgren, uma família de origem sueca que se estabeleceu na cidade. Com o estabelecimento dos Lundgren, o cenário da cidade transformou-se radicalmente, deixando seu aspecto rural, passando a ter feições urbanísticas. Eles foram os responsáveis pelas construções de praças, casarões, conjuntos habitacionais e prédios públicos que fazem parte até hoje, da paisagem da cidade, fazendo com que ela ficasse conhecida como “Cidade das chaminés”.

Durante as primeiras décadas do século XX, Paulista foi uma cidade típica industrial, sendo o mais importante parque têxtil do Brasil na época. Em 1935, a cidade se converteu em um município independente. Em 1950, foi inaugurada a Igreja de Santa Isabel, cartão postal da cidade. Depois de décadas de uma forte industrialização, a cidade perdeu seu potencial industrial por diversos motivos, e hoje sua principal matriz econômica é o setor de comércio e serviços. Paulista também é um município que abrange muitas áreas verdes em seu território, contando ainda com uma porcentagem considerável de Mata Atlântica ainda preservada.

O Ecoparque das Paineiras é um espaço de convivência ao ar livre, inaugurado em 15 de setembro de 2017, característico pela sua bela paisagem natural, composta por grandes árvores e pela sua ótima localização. O local oferece playground, pista de cooper e academia da cidade, em uma área de 16 mil metros quadrados, onde a população pode realizar diversas atividades de lazer.

Como mencionado antes, o espaço foi construído devido a necessidade de um ambiente de lazer em um ponto central do município. A administração do parque e a

Prefeitura da cidade estão sempre movimentando o local com a realização de eventos, como a Paixão de Cristo e as Cantatas Natalinas, bem como eventos particulares mediante a reserva do Parque.

Figura 1 - Área Central do Ecoparque



Fonte: Jéssica Lima, 2022.

Figura 2 - Paixão de Cristo do Paulista

Executiva de Imprensa | 10/04/2014

Em Paulista, Paixão de Cristo no Eco Parque das Paineiras completa 32 anos

Compartilhe esta notícia:

[Compartilhar 0](#) [Tweeter](#) [WhatsApp](#)



Fonte: Prefeitura do Paulista, 2014

Figura 3 - Cantata de Natal do Paulista



Fonte: Prefeitura do Paulista, 2021.

6. Metodologia

Levando em consideração a proposta de um Festival de Cinema no Ecoparque de Paineiras, os métodos e técnicas utilizados para a elaboração do projeto foram a pesquisa bibliográfica para embasar cientificamente a estruturação do evento, a observação direta do local e suas vias de acesso, através de visita in loco e registros fotográficos para análise do local, e, ainda, a aplicação de questionários online para identificar o interesse do público-alvo no projeto.

A pesquisa bibliográfica foi realizada através da análise de livros, artigos, sites oficiais e matérias publicadas sobre as áreas de turismo, cinema, cultura, eventos e metodologia com o objetivo de fundamentar e reforçar informações relevantes para a proposta. Sobre isso, os autores definem o estudo como:

A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico (Sousa, A. S.; Oliveira, S. O.; Alves, L H. pg 66, 2021).

Ainda ao que se refere a isto, Amaral (2007) reforça que é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho.

Para a aplicação da observação direta, foi realizada a visita do objeto de estudo o Parque das Paineiras, no dia 12/06/2022, às 10 horas. Dessa forma, foi possível analisar e ter registros fotográficos da estrutura do local, obter o contato da administração do parque para esclarecimentos e solicitar dados como, por exemplo, a planta baixa disponível. Além disso, a vistoria proporcionou a visualização do funcionamento do evento, que auxiliou a determinar os recursos humanos e materiais necessários para realizá-lo.

Segundo Lakatos e Marconi (2003), a observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações, além de utilizar os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar. As autoras reforçam a importância do método para auxílio do pesquisador e afirmam que:

A observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento. Desempenha papel importante nos processos observacionais, no contexto da descoberta, e obriga o investigador a um contato mais direto com a realidade. É o ponto de partida da investigação social (Lakatos; Marconi, p 191, 2003).

Paralelamente às metodologias apresentadas acima, foi realizada a aplicação de um questionário *online* para o público geral, através da plataforma *Google Forms*, no período de 19 de junho de 2022 a 04 de julho de 2022, para descobrir aspectos do público-alvo e seus interesses. Foram desenvolvidas vinte e cinco questões, de onde foi coletada uma amostra de 76 respondentes.

O questionário segundo Dos Santos (2020), pode ser definido como “A técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc”; Segundo Parasuraman (1991), é um conjunto de questões feito com o fim de gerar os dados necessários para se atingirem os objetivos de um projeto, sendo muito importante na pesquisa científica, especialmente nas Ciências Sociais. Essas definições serviram de base para a elaboração do questionário utilizado no projeto, e mais adiante, com a descrição dos gráficos, poderá ser visto tudo que foi levado em consideração para obter as respostas dos informantes, de forma que todas as perguntas contribuíssem de alguma forma.

6.1. Resultado das pesquisas (Questionários aplicados)

O questionário a seguir foi realizado através da plataforma *Google Forms*, e aplicado para o público geral, no período de 19 de junho de 2022 a 04 de julho de 2022. Foi obtida uma amostra de 76 respondentes, que compuseram as respostas necessárias para integrar o projeto. O questionário foi desenvolvido para descobrir questões sobre o perfil do público, seu conhecimento sobre o município de Paulista, seu conhecimento sobre o Ecoparque das Paineiras e sobre a realização do Festival.

Figura 4 - Quantitativo de respondentes do Questionário

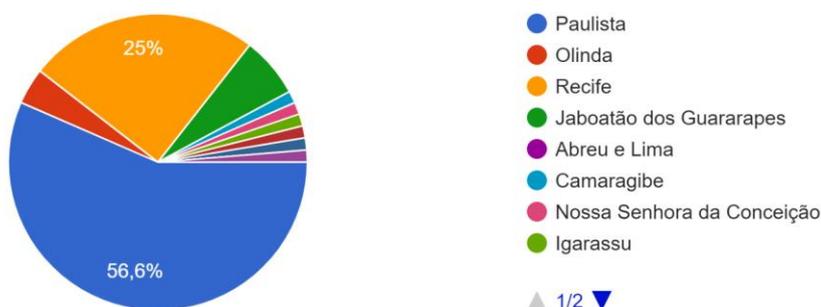


Gráfico 1 - Qual seu município de residência?

A primeira pergunta do questionário integra a parte de descobrir o perfil do público respondente e futuro público-alvo do evento. Ela foi elaborada para se ter noção se a maioria das pessoas eram de fato residentes do município de Paulista, e caso fossem residentes de outras cidades, qual o nível de conhecimento sobre o município. Visto que o questionário foi aplicado principalmente com moradores do município de Paulista, a questão foi útil para corroborar que os dados levantados, em sua maioria, foram obtidos através de residentes, público extremamente relevante para a realização do evento.

Qual o seu município de residência?

76 respostas



Observa-se, portanto, que 56,6% dos respondentes são residentes do município de Paulista, dado relevante para o decorrer do questionário. Também é relevante

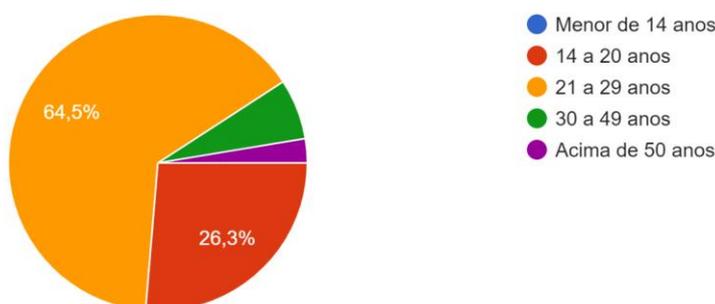
destacar que a segunda maior porcentagem de respondentes são os residentes da cidade de Recife, município próximo a Paulista.

Gráfico 2 - Qual sua faixa de idade?

A segunda pergunta do questionário também integra a parte descobrir sobre o perfil do público respondente. Conhecer a faixa etária de um público é essencial para poder elaborar as atividades e ações que serão idealizadas para ele, afinal cada grupo etário têm preferências diferentes.

Qual a sua faixa de idade?

76 respostas



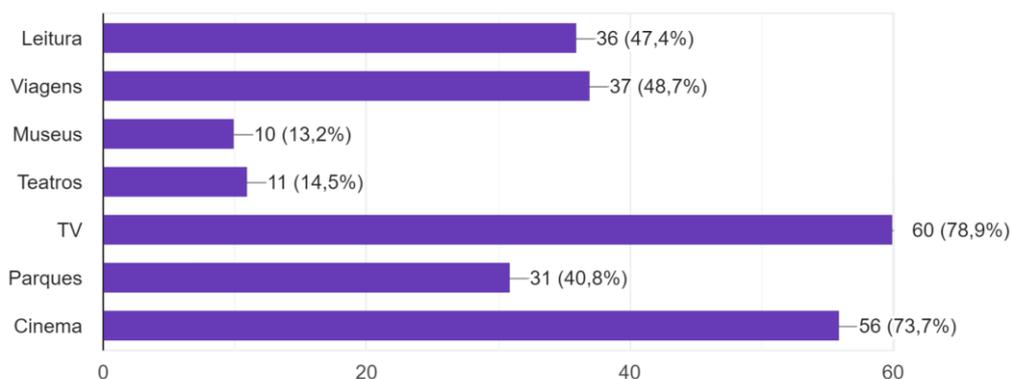
Observa-se que a maioria das respostas, 64,5%, corresponde a faixa etária de 21 a 29 anos, seguido da faixa etária de 14 a 20 anos, correspondendo a 26,3%, definindo então que a maior parte do público respondente é de jovens e adolescentes.

Gráfico 3 - Quais as suas principais atividades de lazer?

A terceira pergunta do questionário busca descobrir quais as principais atividades de lazer do público respondente, para assim identificar as suas preferências e contribuir com o desenvolvimento do projeto. A pergunta dava possibilidade de mais de uma resposta.

Quais as suas principais atividades de lazer?

76 respostas



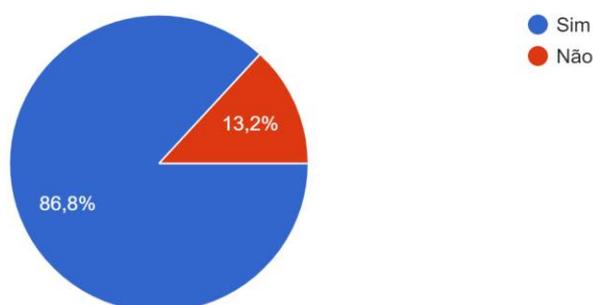
Foi observado então que as duas principais atividades de lazer escolhidas pelos respondentes foram TV e Cinema, correspondendo a 78,9% e 73,7% respectivamente do total de respostas, ressaltando que ambas poderiam ser escolhidas. Tendo em vista as opções escolhidas, esses dados são de grande importância para o projeto, pois corroboram com a temática do evento.

Gráfico 4 - Você conhece o município de Paulista?

Esta parte do questionário foi elaborada para descobrir o nível de conhecimento dos respondentes sobre o município, sejam eles residentes ou não, iniciada com uma pergunta simples e de respostas “sim” ou “não”.

Você conhece o município de Paulista?

76 respostas



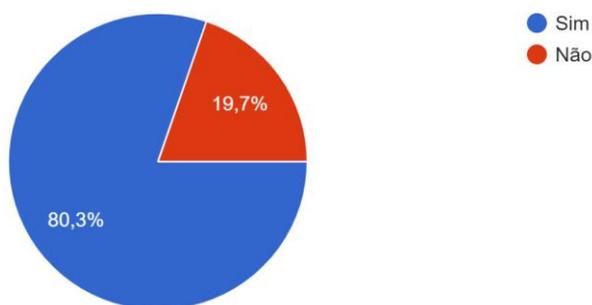
Observa-se que 86,8% dos respondentes conhecem o município, uma ótima porcentagem para a proposta do questionário.

Gráfico 5 - Já visitou algum atrativo do município?

Na seguinte pergunta, o questionamento é afinado para descobrir se o respondente conhece algum atrativo do município.

Já visitou algum atrativo do município?

76 respostas



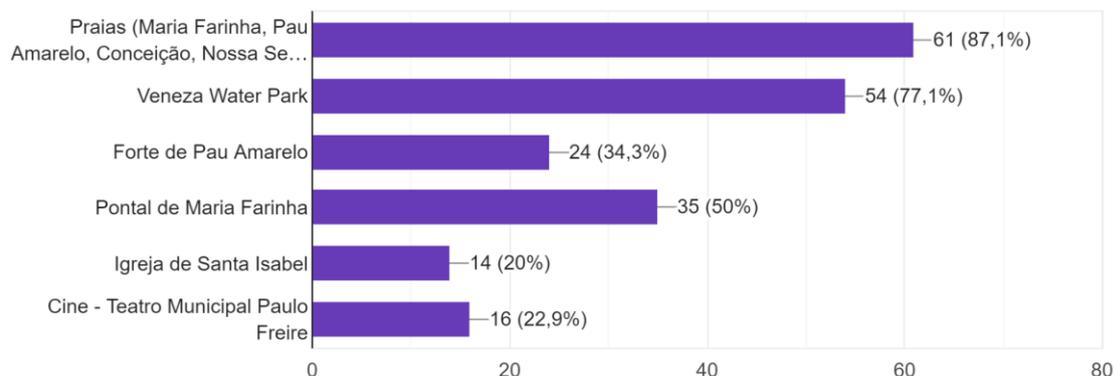
Observa-se que a percentagem obtida foi bastante satisfatória, visto que 80,3% dos respondentes já visitaram algum atrativo do município.

Gráfico 6 - Se já visitou algum atrativo ou equipamento, marque quais foram:

A próxima pergunta buscava saber especificamente quais atrativos e/ou equipamentos os respondentes já visitaram e dava possibilidade de mais de uma resposta. Estas respostas podem ratificar o que foi identificado sobre o Turismo no município de Paulista.

Se já visitou algum atrativo ou equipamento, marque quais foram:

70 respostas

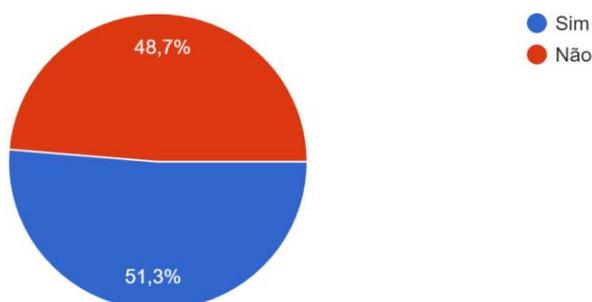


Foi observado então o que já era esperado através das pesquisas feitas sobre a cidade: os principais atrativos visitados pelos respondentes correspondem ao segmento de Sol e Mar, sendo eles as Praias e o Parque Aquático Veneza Water Park, respectivamente compreendendo a 87,1% e 77,1% das respostas.

Gráfico 7 - Você conhece o Ecoparque das Paineiras?

A próxima parte do questionário buscou descobrir o nível de conhecimento dos respondentes sobre o Ecoparque das Paineiras, iniciando com uma pergunta simples e de respostas “sim” ou “não”.

Você conhece o EcoParque das Paineiras?
76 respostas



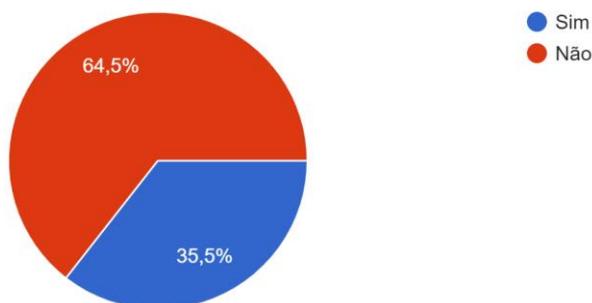
51,3% do total de respondentes declarou conhecer o Parque, e considerando que 56,6% deste total são residentes do município de Paulista, como mostra o Gráfico 1, essa porcentagem é considerada muito satisfatória para o projeto.

Gráfico 8 - Você já visitou o Ecoparque das Paineiras?

Avaliando os gráficos 1 e 7, sabe-se então que a maioria dos residentes do município de Paulista conhecem o Ecoparque das Paineiras. A próxima pergunta foi elaborada para saber quantos dos respondentes além de conhecerem já visitaram o Parque.

Você já visitou o Ecoparque das Paineiras?

76 respostas



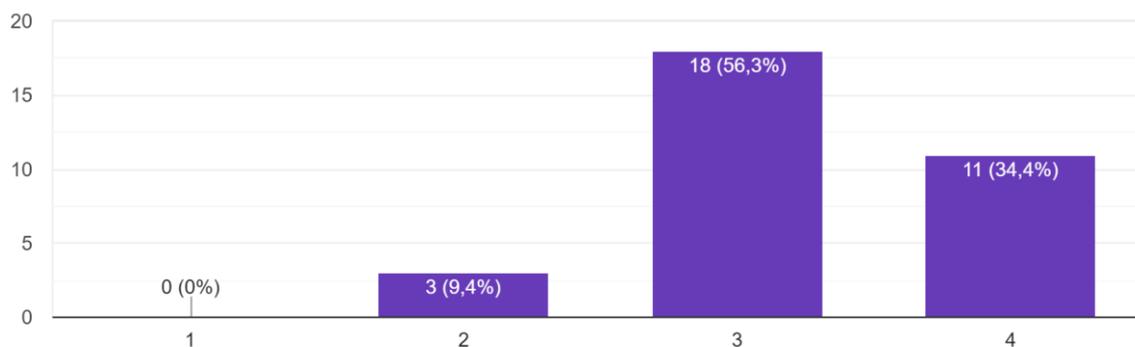
Observa-se que apenas 35,5% dos respondentes já visitaram o Parque, um número baixo. Porém, considerando a porcentagem de 51,3% do gráfico 7, onde os respondentes declararam conhecer o Parque, o número de pessoas que já conhecem e visitaram é considerado satisfatório para o projeto.

Checklist Ecoparque das Paineiras

Em seguida, os respondentes que já visitaram o Parque preencheram um checklist sobre algumas características do local. Através dessas respostas pode observar-se as insatisfações do público e as melhorias que podem ser feitas não só para o momento do evento, mas que podem ser passadas para a administração do Parque, e assim dar continuidade ao investimento no espaço.

Gráfico 9 - Classificação do Acesso ao Ecoparque das Paineiras, considerando 1 para ruim, 2 para regular, 3 para bom e 4 para ótimo:

Acesso:
32 respostas

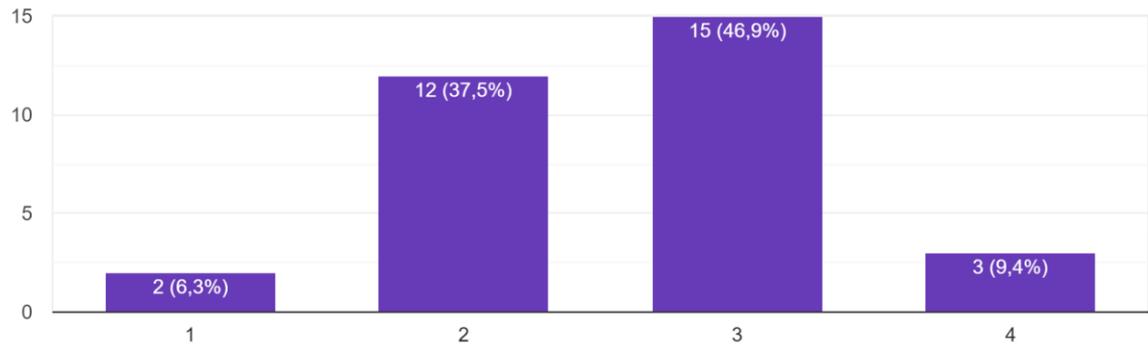


56,3% dos respondentes consideram bom o acesso ao Parque.

Gráfico 10 - Classificação da Sinalização do Ecoparque das Paineiras, considerando 1 para ruim, 2 para regular, 3 para bom e 4 para ótimo:

Sinalização

32 respostas

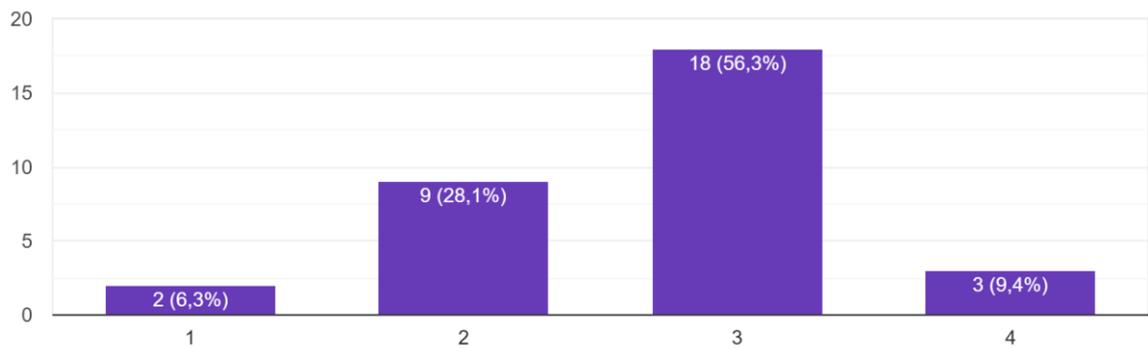


46,9% dos respondentes consideram boa a sinalização do Parque.

Gráfico 11 - Classificação da Infraestrutura do Ecoparque das Paineiras, considerando 1 para ruim, 2 para regular, 3 para bom e 4 para ótimo:

Infraestrutura

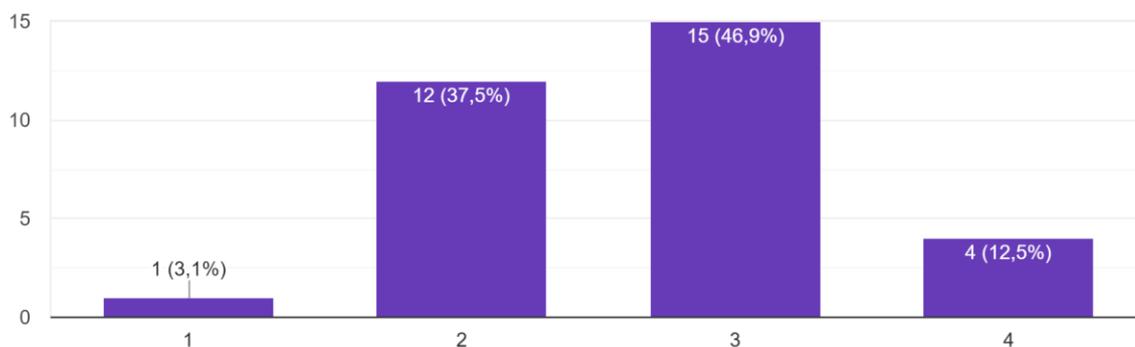
32 respostas



56,3% dos respondentes consideram boa a infraestrutura do Parque.

Gráfico 12 - Classificação da Acessibilidade do Ecoparque das Paineiras, considerando 1 para ruim, 2 para regular, 3 para bom e 4 para ótimo:

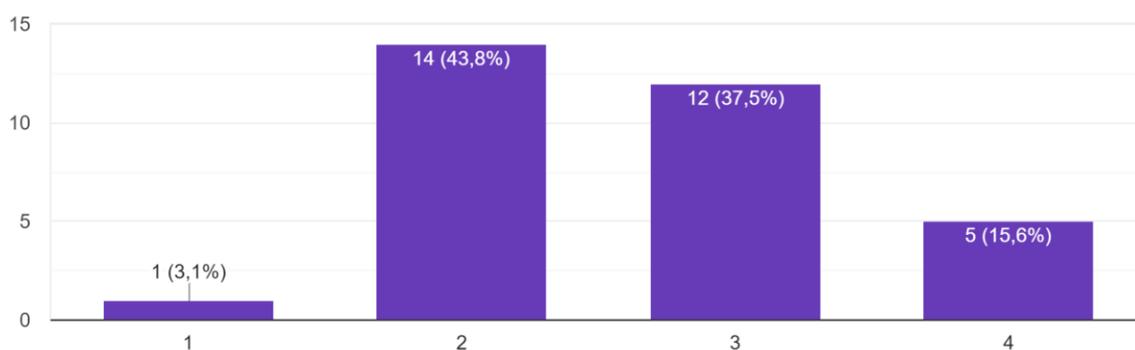
Acessibilidade
32 respostas



46,9% dos respondentes consideram boa a acessibilidade do Parque

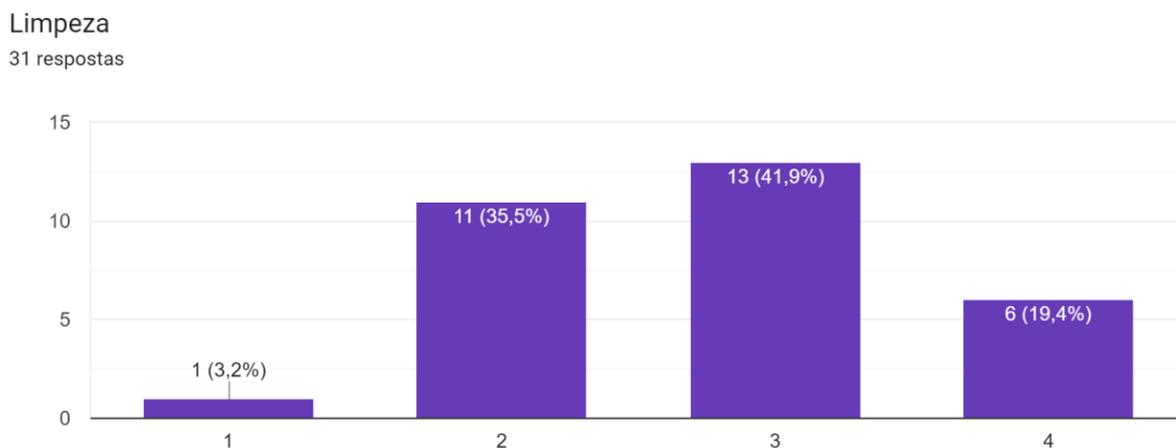
Gráfico 13 - Classificação do Estado de conservação do Ecoparque das Paineiras, considerando 1 para ruim, 2 para regular, 3 para bom e 4 para ótimo:

Estado de conservação
32 respostas



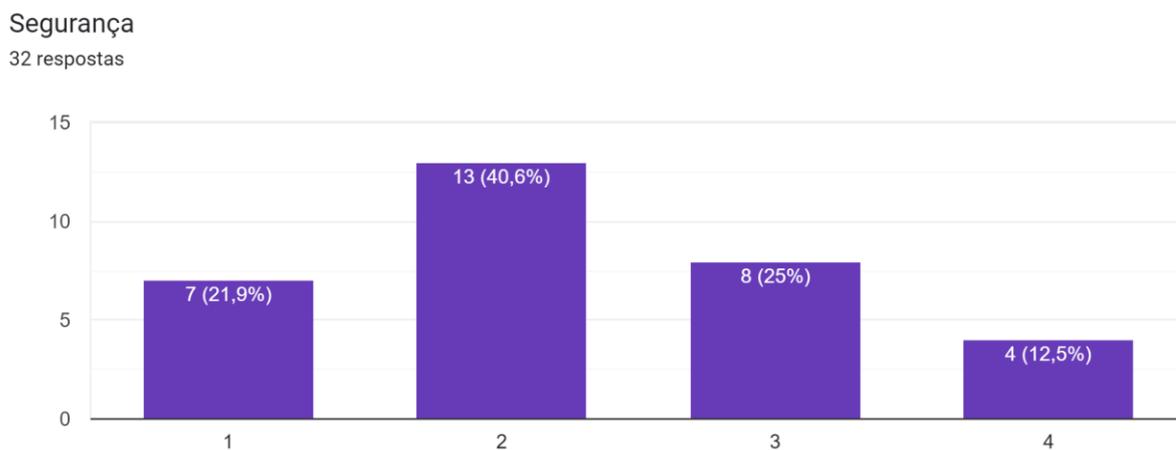
43,8% dos respondentes consideram regular o estado de conservação do Parque.

Gráfico 14 - Classificação do quesito Limpeza do Ecoparque das Paineiras, considerando 1 para ruim, 2 para regular, 3 para bom e 4 para ótimo:



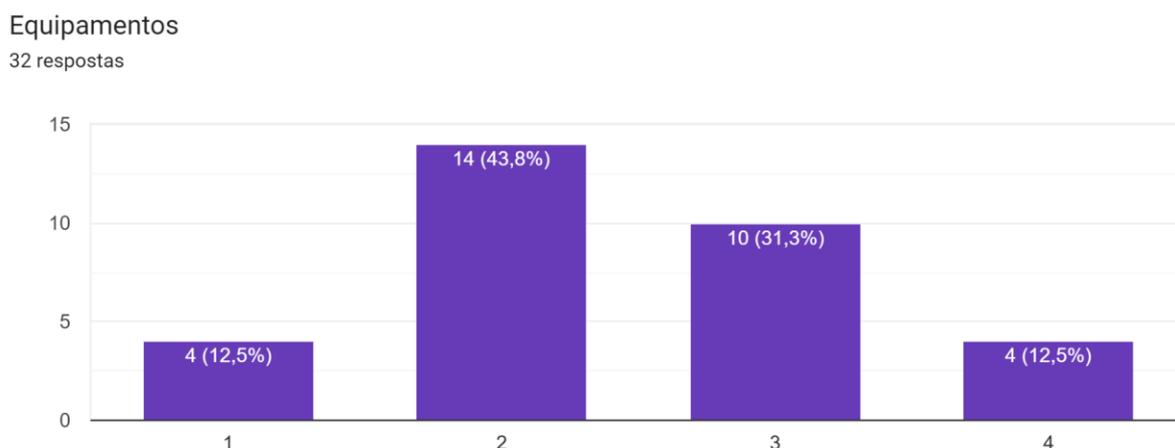
41,9% consideram boa a limpeza do Parque.

Gráfico 15 - Classificação da Segurança do Ecoparque das Paineiras, considerando 1 para ruim, 2 para regular, 3 para bom e 4 para ótimo:



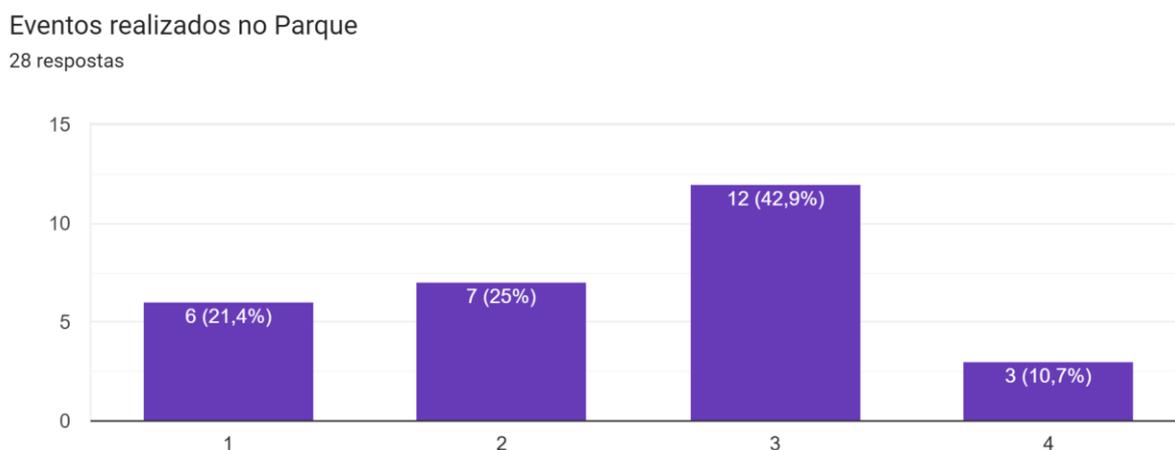
40,6% consideram regular a limpeza do Parque.

Gráfico 16 - Classificação dos Equipamentos do Ecoparque das Paineiras, considerando 1 para ruim, 2 para regular, 3 para bom e 4 para ótimo:



43,8% consideram regular os equipamentos do Parque.

Gráfico 17 - Classificação dos Eventos realizados no Ecoparque das Paineiras, considerando 1 para ruim, 2 para regular, 3 para bom e 4 para ótimo:



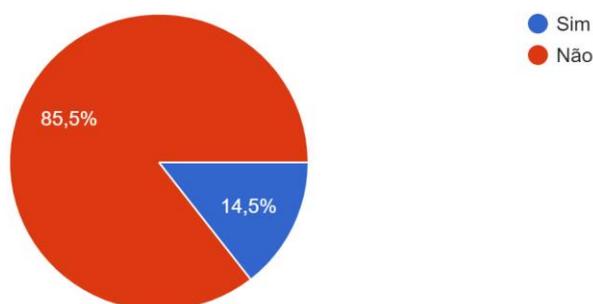
42,9% consideram bons os eventos realizados no Parque.

Observa-se então, que o checklist das características do Ecoparque das Paineiras recebeu em sua maioria respostas de “bom” e as demais de “regular”. Esse resultado é importante para definir as melhorias que devem ser feitas no local tanto para a realização do evento, quanto para eventos futuros e para o funcionamento do espaço em si.

As próximas perguntas do questionário buscaram descobrir dos respondentes se eles já haviam participado de algum evento realizado no Ecoparque das Paineiras. Se sim, eles deveriam classificar sua experiência como ruim, regular, boa ou ótima, e se não, deveriam escolher os motivos pelos quais não participaram.

Gráfico 18 - Você já foi para algum evento realizado no Ecoparque das Paineiras?

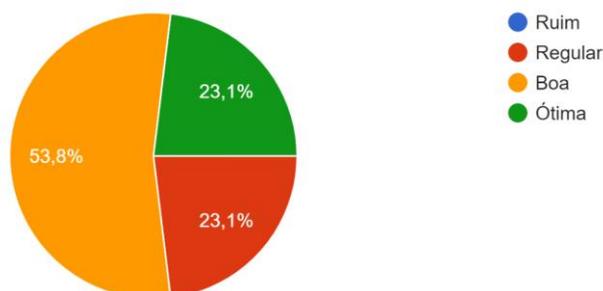
Você já foi para algum evento realizado no Ecoparque das Paineiras?
76 respostas



Esta pergunta obteve o total das respostas (76), então deve-se considerar que todo público que respondeu o questionário, pessoas que conhecem o Parque e que não conhecem o Parque a responderam, e, portanto, o número de respostas “não”, foi a grande maioria, sendo 85,5%. Porém, mesmo levando em consideração que pouco mais da metade do público respondente conhece de fato o local, ainda assim o número de respostas “sim” é baixo, sendo 14,5%.

Gráfico 19 - Se sim, classifique sua experiência:

Se sim, classifique sua experiência :
13 respostas

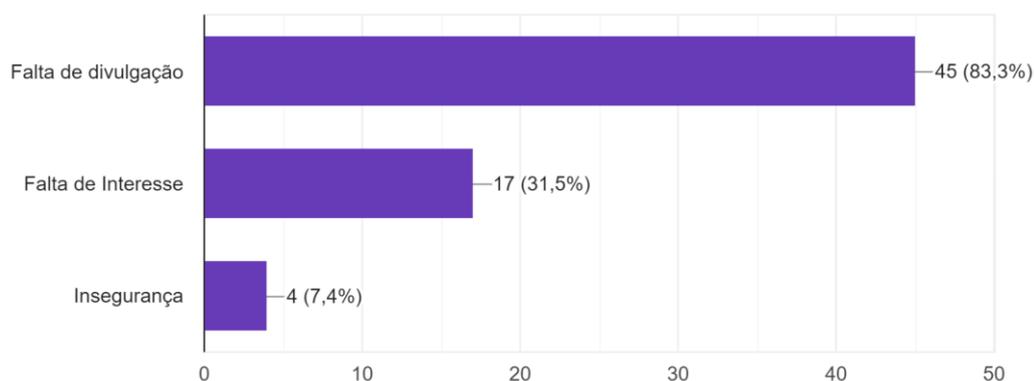


Dos respondentes que já participaram de algum evento no Parque, 53,8% consideraram a sua experiência como boa, e nenhum como ruim,

Gráfico 20 - Se não, marque o(s) motivo(s) de não ter ido:

Se não, marque o(s) motivo(s) de não ter ido:

54 respostas



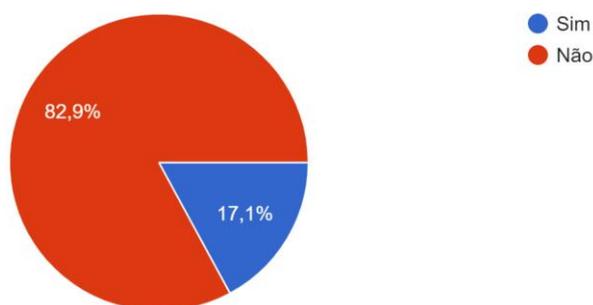
A grande maioria dos respondentes, 83,3% consideraram que o motivo de não terem ido aos eventos que aconteceram no Parque foi a falta de divulgação. Esse dado é muito relevante, pois mostra que esse é um quesito que deve ser consertado por parte dos organizadores que realizam eventos no espaço.

Gráfico 21 - Você já participou de algum Festival de Cinema ou exibição de filmes ao ar livre?

A pergunta seguinte quer descobrir se os respondentes já participaram de algum Festival de Cinema ou exibição de filmes ao ar livre.

Você já participou de algum Festival de Cinema ou exibição de filmes ao ar livre?

76 respostas



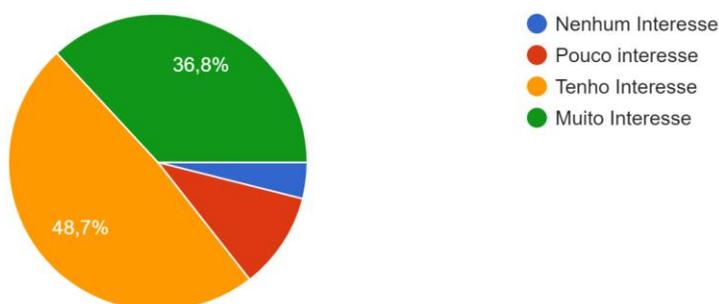
82,9% dos respondentes disseram que não participaram.

Gráfico 22 - Você participaria de um Festival de Cinema ao ar livre no Ecoparque das Paineiras?

Depois de descobrir se os respondentes já participaram de um Festival de Cinema ou exibição de filmes ao ar livre, o questionário indagou se eles participariam de um Festival de Cinema ao ar livre, especificamente no Ecoparque das Paineiras.

Você participaria de um Festival de Cinema ao ar livre no Ecoparque das Paineiras?

76 respostas



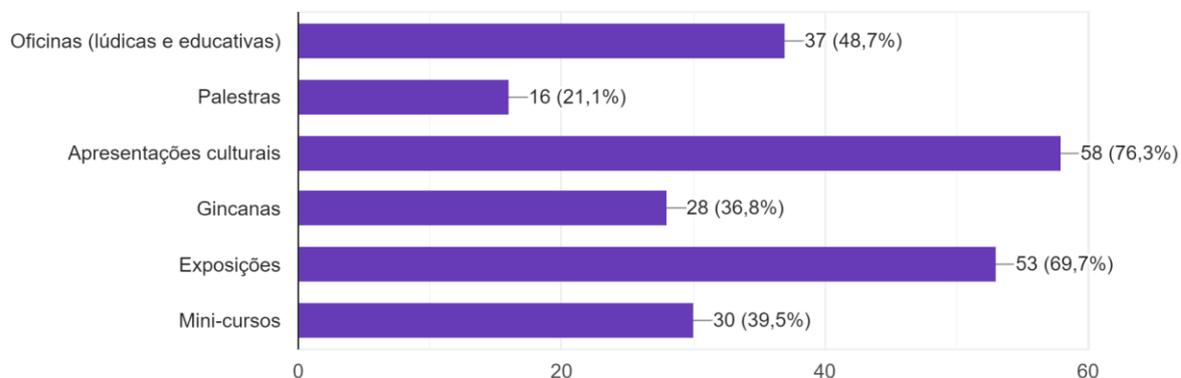
48,7% dos respondentes declararam “ter interesse” em participar, seguido de 36,8% declarando “ter muito interesse”. Este dado foi extremamente importante para corroborar com os objetivos do projeto, visto que a pergunta obteve o total das respostas que o questionário recebeu (76), ou seja, a grande maioria do público, até mesmo as pessoas que nunca visitaram o Parque, demonstraram algum interesse em participar de um Festival de Cinema ao ar livre no local.

Gráfico 23 - O que você gostaria de encontrar no Festival, além da exibição de filmes? Assinale nas alternativas a seguir:

A seguinte pergunta foi idealizada para descobrir os interesses do público em relação ao Festival. Os respondentes podiam escolher mais de uma alternativa das atividades que podem compor o Festival, para assim definir a programação de maneira aproximada aos interesses desse público.

O que você gostaria de encontrar no Festival, além da exibição de filmes? Assinale nas alternativas a seguir:

76 respostas



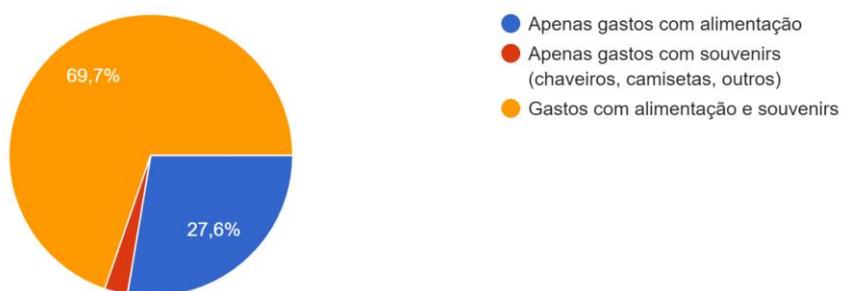
Observa-se que Apresentações Culturais (76,3%), Exposições (69,7%) e Oficinas (48,7%) foram as atividades preferidas do público respondentes, dados importantes para auxiliar na definição das atividades do evento.

Gráfico 24 - Com o que você gastaria nesse tipo de evento?

A próxima pergunta foi elaborada para descobrir sobre a disponibilidade financeira dos respondentes, e assim saber com o que eles estariam dispostos a gastar nesse tipo de evento.

Com o que você gastaria nesse tipo de evento?

76 respostas

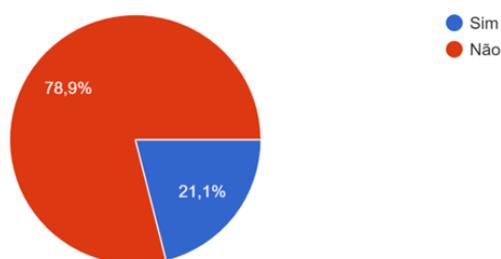


69,7% afirmaram que gastariam com alimentação e souvenirs. Esse dado é importante para corroborar com a inclusão de barracas destinadas a vendas no evento.

Gráfico 25 - Devido a pandemia de Covid - 19, mas considerando a estabilidade no número de casos e o número de pessoas vacinadas, você ainda tem receio de participar de eventos ao ar livre?

A última pergunta foi elaborada devido à situação da pandemia de Covid-19, pois é importante identificar se as pessoas já estão dispostas a participar de eventos, sejam ao ar livre ou não.

Devido a pandemia de Covid-19, mas considerando a estabilidade no número de casos e o número de pessoas vacinadas, você ainda tem receio de participar de eventos ao ar livre? 78,9% dos
76 respostas



respondentes afirmaram não ter receio de participar de um evento ao ar livre, considerando o cenário atual.

7. Estratégias e Propostas

7.1. Atividades, ações, recursos humanos, físicos e materiais necessários para operacionalizar os objetivos do projeto.

7.1.1. Recursos humanos

Para que o projeto seja idealizado, executado e concluído com eficiência, faz-se necessário uma boa equipe, afinal, a realização de um evento de qualidade depende diretamente do planejamento e execução das tarefas por parte dos colaboradores que irão compor este grupo. Avaliando as necessidades, atribuições e qualificações necessárias para tal, na tabela abaixo estão previstos os seguintes profissionais:

Planilha orçamentária dos Recursos Humanos				
QUANTIDADE	RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS	FUNÇÃO	PISO SALARIAL	TOTAL
2	Gestor de Turismo	Profissional responsável pela análise e Coordenação do projeto, incluindo a divulgação do evento	R\$ 2.048,32	R\$ 4.096,64**
1	Técnicos de projeção e som	Profissionais responsáveis/Empresa Responsável pela projeção dos filmes	Valor incluído no serviço de áudio	

1	Designer gráfico	Elaboração da identidade visual do Evento	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00**
15	Equipe composta por voluntários, estudantes da área de Turismo/História /Cinema	Execução do evento	Voluntariado	
1	Grupo de Teatro Infantil com quatro atores	Animação do evento	R\$ 840,00	R\$ 840,00
2	Animador	Animação do evento	R\$ 240,00	R\$480,00
SUBTOTAL			R\$ 7.716,64	

7.1.2. Recursos físicos

O principal recurso físico (espaços e estruturas) necessário para a realização do evento é o Ecoparque das Paineiras, visto que será o espaço proposto para a sua realização.

1	Telão inflável	6mx4m	R\$ 8.271,26.	R\$ 8.271,26.**
1	Serviço de projeção	Projetor	R\$ 250,00 por dia	R\$750,00
1	Serviço de projeção	Notebook	R\$150,00 Por dia	R\$450,00
1	Serviço de áudio	Uma mesa de som	R\$ 100,00 por dia	R\$ 300,00
4	Serviço de áudio	Quatro caixas de som	R\$ 600,00 por dia	R\$1800,00
2	Serviço de áudio	Dois microfones sem fio	R\$ 200,00 por dia	R\$600,00

4	Banheiros químicos		R\$200,00 cada	R\$ 2400,00
10	Cordão de luz externa	15 metros	R\$160,00 cada	R\$1600,00**
50	Mini suculentas	Brindes infantis	R\$ 3,00	R\$150,00**
1	Tenda	3x3m	R\$461,93	R\$461,93**
1	Tenda	Tenda Piramidal 4x4m	R\$ 3.149,10	R\$ 3.149,10**
SUBTOTAL			R\$ 19.932,29	

Planilha orçamentária dos materiais publicitários				
QUANTIDADE	ITEM	ESPECIFICAÇÕES	VALOR	TOTAL

3	painel rodoviário (aluguel)	Quinzena	R\$ 900,00	R\$2700,00
30	Cartazes	42x65	R\$ 30,00	R\$900,00
1	carro de som (aluguel)	Diária (3 Dias)	R\$ 80,00	R\$240,00
SUBTOTAL			R\$3.840,00	

CUSTO TOTAL DO EVENTO	R\$ 31.488,93
------------------------------	----------------------

***Valores consultados via internet*

7.2. Proposta de realização do evento

O I Festival de Cinema ao ar livre do Paulista será realizado no Ecoparque das Paineiras, num período de 3 dias (sexta-feira, sábado e domingo), com programação gratuita voltada para o público de todas as idades. Para captar um maior número de pessoas, foi planejada a realização de atividades e projeção de diferentes filmes durante os 3 dias do evento, sendo cada dia focado em um público específico, e sempre respeitando o horário máximo de funcionamento do Parque (21 horas).

Para a sexta-feira, dia de abertura do evento, o foco é no cinema mundial, onde serão projetados dois curtas-metragens e um filme. No sábado, o foco será no Cinema Pernambucano, e além da exibição de um curta e um filme, o festival oferecerá palestra e minicurso, ambos focados em Cinema. O domingo terá uma programação voltada para toda a família, especialmente para as crianças, com a realização de um teatro infantil, concurso de fantasias, e exibição de um curta e dois filmes, finalizando o evento. Para a comercialização de alimentos e souvenirs, onde o público poderá fazer compras durante o evento, será realizada uma parceria com a “Feira Caminho das Artes”, a feira que já acontece por iniciativa própria de

comerciantes dos bairros de Paulista em praças da cidade, tem por objetivo fomentar o empreendedorismo local através das vendas de produtos de artesanato, gastronomia, moda, acessórios, utensílios etc.

A parceria com a feira foi pensada visto que esses comerciantes já possuem a estrutura necessária para a venda dos seus produtos, reduzindo assim os possíveis custos para a produção do evento com a montagem de quiosques, ao mesmo tempo em que possibilitará aos empreendedores a exposição dos seus trabalhos durante três dias e em um ponto central da cidade. A segurança do local será realizada pela guarda municipal de Paulista e pela Polícia Militar e com o apoio do corpo de bombeiros. Estarão disponíveis quatro banheiros químicos, além dos banheiros fixos que já existem no local.

A seguir, tabela com a programação do evento:

1º DIA (Sexta-feira)

Cinema Mundial

ABERTURA	17h
2 CURTAS-METRAGENS	17h30 - 18h30
INTERVALO	30 min
1 LONGA-METRAGEM	19h - 21h

2º DIA (Sábado)

Cinema Pernambucano

PALESTRA (FUNDAJ)	15h - 15h45
INTERVALO	15 min
MINICURSO	16h - 17h15
INTERVALO	17h15 - 17h30
1 CURTA-METRAGEM	17h30 - 18h

1 LONGA-METRAGEM	19h - 21h
------------------	-----------

3º DIA

Família/ infantil (Domingo)

APRESENTAÇÃO (Teatro infantil)	15h30 - 16h
Concurso infantil de fantasias - temática cinema	15h30 - 16h
1 LONGA-METRAGEM	17h - 19h
2 LONGA-METRAGEM	19h - 21h

7.3. Plano de Mídia

As ações previstas para a divulgação do evento serão através das mídias sociais, materiais gráficos e carro de som. A planilha orçamentária foi realizada de acordo com os valores apresentados pelas empresas que prestam os serviços necessários para o plano de mídia. Para a produção e aluguel dos outdoors, o orçamento foi feito com a empresa Acerte Mídia, responsável pelos outdoors próximos aos locais estratégicos escolhidos para divulgação.

Para a confecção dos cartazes, foram contatadas 3 populares gráficas do município e todas apresentaram o mesmo valor, foi considerada a empresa Freitas Gráfica Digital, por ela ser a única que no momento da pesquisa tinha o material disponível para a confecção, caso o pedido fosse feito no momento do contato. O plano será detalhado nos tópicos seguintes.

7.3.1. Identidade Visual

Para elaborar o material que irá compor o plano de mídia, primeiramente fez-se necessário pensar em uma logomarca, sendo ela a identidade visual que tem por finalidade comunicar ao público a proposta do evento. Através da identidade visual, o público pode identificar a ideia de maneira simples e rápida. Sendo assim, foi pensado em uma imagem que remetesse tanto a projeção de filmes quanto ao

Ecoparque, e que acompanhado a essa imagem, viesse o nome do evento de maneira compactada. Abaixo, anexo da logomarca, criada pelo designer Bruno Roger, a partir das ideias apresentadas a ele, e que será usada em todos os materiais de divulgação:

Figura 5 - Logomarca do Evento



Fonte: Bruno Roger, 2022.

7.3.2. Mídias Sociais

É inegável o poder de compartilhamento de conteúdos das plataformas digitais na era do mundo globalizado, portanto esses foram os canais escolhidos como principal fonte de informações sobre o evento. As principais ferramentas de comunicação, interação com o público e divulgação do evento serão as redes sociais, através de duas páginas, uma no *Instagram* e uma no *Facebook*.

As duas redes foram escolhidas por serem duas das mais utilizadas no Brasil. Segundo relatório produzido pela *We are Social* em parceria com a *Hootsuite*, *Instagram* e *Facebook* são respectivamente a terceira e quarta redes sociais mais usadas no país em 2022. As páginas serão utilizadas para manter o público informado sobre o evento e também como plataforma de entretenimento, onde serão postadas curiosidades sobre o Cinema e conteúdos para manter as pessoas interessadas em participar do Festival.

7.3.3. Materiais gráficos e Carro de som

Os materiais gráficos escolhidos para a divulgação do evento foram cartazes e painel rodoviário/ outdoor. Esses meios de comunicação foram escolhidos por serem colocados em pontos estratégicos para chamar a atenção do público passante do local em que eles serão inseridos.

Os cartazes serão distribuídos e colocados no Terminal Integrado Pelópidas Silveira e em algumas linhas de ônibus selecionadas, no Shopping North Way, e em escolas selecionadas da rede pública de ensino em Paulista. Os outdoors utilizados serão os pertencentes a alguns pontos na pe-22 e pe-15. O carro/bicicleta de som também foi escolhido como meio de divulgação por ser muito popular no município para divulgação de eventos, e se mostra muito eficiente para captar um público que não necessariamente tenha acesso a internet, atingindo todas as pessoas.

7.4. Apoios, patrocínios e parcerias

Para a realização do festival os possíveis apoiadores na esfera pública são a Prefeitura do Paulista, no auxílio para a limpeza do local com uma proposta de coleta seletiva nos dias do festival para minimizar os impactos ambientais, disponibilizar um maior efetivo de segurança pública nos dias de evento e serviço médico com a colaboração do corpo de bombeiros. Com a Secretaria de Turismo e Lazer de Pernambuco e a Empresa de Turismo de Pernambuco, seria possível a contratação de atrações artísticas. Através de editais obter recursos financeiros com a Fundarpe, Funcultura e a Secretaria de Cultura de Pernambuco.

A Fundação Joaquim Nabuco, é uma referência em seus estudos sobre a cinematografia pernambucana e também tem a responsabilidade pelo acervo da Cinemateca do Estado. Por isso, é relevante para o evento o apoio da instituição disponibilizando profissionais da área para palestra e minicurso, além disso oferecer materiais informativos sobre o tema.

Na esfera privada, empresas próximas ao parque como o Supermercado Atacadão Paulista e o Shopping North Way poderiam servir como patrocinadores com investimentos financeiros no evento tanto como apoio físico para auxiliar no estacionamento dos veículos. Além disso, o centro comercial poderia oferecer vouchers de compras ou brindes para premiação do concurso de fantasia. Para a movimentação da economia no evento, a parceria com a Feira Caminho das Artes é de extrema importância pois conta com diversos empreendedores de artesanatos e gastronomia do município.

8. Considerações finais

O turismo, quando bem estruturado e organizado, pode ser uma ferramenta poderosa para a promoção cultural e desenvolvimento socioeconômico de uma região. O "I FESTIVAL DE CINEMA AO AR LIVRE DO PAULISTA: Uma proposta para o Ecoparque das Paineiras" é uma iniciativa que visa integrar cultura, turismo e também natureza, propiciando um ambiente de entretenimento único. Ao longo deste trabalho, foi possível entender a importância do cinema enquanto instrumento de educação, cultura e lazer. A ideia de integrar a sétima arte a um espaço ao ar livre, como o Ecoparque das Paineiras, criando uma experiência única e imersiva para os visitantes.

O festival de três dias, além de trazer à tona produções cinematográficas nacionais e internacionais, também oferece uma oportunidade para que a população local e os visitantes interajam com o Parque. O cenário escolhido, o Ecoparque, se torna não apenas um pano de fundo, mas um protagonista, incentivando a reflexão sobre a importância de um equipamento de lazer no âmbito municipal.

Este projeto de intervenção turística também apresenta potencialidades econômicas para a região do Paulista. Mesmo sendo um evento gratuito, o festival pode estimular o comércio local através da venda de alimentos, artesanato, entre outros. As parcerias com as empresas, instituições locais e com a Feira "Caminho das artes" podem viabilizar e fortalecer o festival, tornando-o uma tradição anual e uma referência no calendário cultural do Município. No entanto, para que o festival alcance seu potencial máximo, é fundamental que haja um planejamento detalhado e um comprometimento da equipe de coordenação do evento. As edições seguintes podem ser enriquecidas com feedbacks dos participantes e ajustes baseados na experiência do primeiro evento.

Por fim, o "I FESTIVAL DE CINEMA AO AR LIVRE DO PAULISTA" tem a possibilidade de se tornar muito mais do que apenas um evento cinematográfico. Ele pode ser um marco na integração entre cultura, turismo e lazer, provando que é possível criar entretenimento de qualidade através da viabilização do acesso a cultura para todos. Espera-se que esta proposta inspire outras iniciativas semelhantes, reforçando a importância do cinema no desenvolvimento cultural e turístico da região do Paulista.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Indicador de turismo sobe 88% após volta de eventos em São Paulo.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-05/indicador-de-turismo-sobe-88-apos-volta-de-eventos-com-publico-em-sp>. Acesso em mai.2022.

AGÊNCIA BRASIL. **Ministério do Turismo tem cadastrados mais de 200 eventos para 2022.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-03/ministerio-do-turismo-tem-cadastrados-mais-de-200-eventos-para-este-2022>. Acesso em mai.2022.

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica.** Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: <http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>. Acesso em ago.2022.

A TARDE. **Cinema ao ar livre é alternativa na pandemia: 'Experiência mais democrática'.** Disponível em: <https://coronavirus.atarde.com.br/cinema-ao-ar-livre-e-alternativa-na-pandemia-experiencia-mais-democratica/>. Acesso em out. 2021.

BIBLIOTECA IBGE. **Paulista.** Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/pernambuco/paulista.pdf>. Acesso em de out. 2021.

BRASILTURIS. **WTTC: TURISMO PODE GERAR US\$ 8,6 TRILHÕES PARA O PIB MUNDIAL EM 2022.** Disponível em: <https://brasilturis.com.br/wttc-turismo-pode-gerar-us-86-trilhoes-para-o-pib-mundial-em-2022/>. Acesso em jul. 2022.

CANTON, M. Evento: da proposta ao planejamento. **Revista Turismo Em Análise**, 8(1), 18-30. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v8i1p18-30.1997>.

CINEMATECA PERNAMBUCANA. **Linha do tempo.** Disponível em: <http://cinematecapernambucana.com.br/cinemateca/linha-do-tempo/>. Acesso em abr. 2022.

DE SOUSA, A. S.; DE OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

DOS SANTOS, L. C. **A técnica do questionário: conceituação, características, vantagens e limitações.** 2020.

ECHOSIS. **As 10 redes sociais mais usadas no Brasil em 2022.** Disponível em: <https://www.echosis.com.br/as-10-redes-sociais-mais-usadas-no-brasil-em-2022/>. Acesso em dez 2022

ELO 7. **Kit com 100 rótulos para mini suculentas.** Disponível em: <https://www.elo7.com.br/kit-com-100-rotulos-para-mini-suculentas>. Acesso em nov 2022.

FALA UNIVERSIDADES. **Qual a importância do cinema brasileiro para a identidade nacional?**. Disponível em: <https://falauniversidades.com.br/qual-a-importancia-do-cinema-brasileiro-para-a-identidade-nacional/>. Acesso em mai.2022

FANTIN, M. Da mídia-educação aos olhares das crianças: pistas para pensar o cinema em contextos formativos. **Projeto Capes/CNPq**, 2006.

FOLHA PE. **Paulista inaugura primeiro ecoparque**. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/noticias/paulista-inaugura-primeiro-ecoparque/41793/>. Acesso em out. 2021

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2011.

GOV BR. **MTur divulga Mapa do Turismo em evento da CNM**. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/mtur-divulga-mapa-do-turismo-em-evento-da-cnm>. Acesso em jul. 2022.

G1 PE. **Paulista ganha nova área pública de lazer e atividades físicas**. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/pe/noticia/paulista-ganha-nova-area-publica-de-lazer-e-atividades-fisicas.ghtml>. Acesso em out. 2021

INSTITUTO DE CINEMA SP. **O cinema como ferramenta de impacto social**. Disponível em: <https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/o-cinema-como-ferramenta-de-impacto-social>. Acesso em mai. 2022.

INSTITUTO DE CINEMA SP. **O premiado cinema pernambucano**. Disponível em: <https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/o-premiado-cinema-pernambucano>. Acesso em out. 2021

ISTO É. **Cinema ao ar livre**. Disponível em: <https://istoe.com.br/cinema-ao-ar-livre/>. Acesso em out. 2021

JOÃO ALBERTO. **Shopping Recife sedia festival gratuito de cinema ao ar livre**. Disponível em: <http://www.joaoalberto.com/2018/09/19/shopping-recife-sedia-festival-gratuito-de-cinema-ao-ar-livre/>. Acesso em out. 2021

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MERCADOS E EVENTOS. **Carnaval de Pernambuco cresce e arrecada R\$ 2,3 bilhões**. Disponível em: <https://www.mercadoeventos.com.br/multimedia/fotos/carnaval-de-pernambuco-cresce-e-arrecada-r23-bi-veja-fotos/>. Acesso em jun. 2022.

MERCADO E EVENTOS. **Contribuição do Turismo para o PIB global deve crescer até 32% em 2022**. Disponível em: https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque_/slideshow/contribuicao-do-turismo-para-o-pib-global-deve-crescer-ate-32-em-2022/. Acesso em set. 2022.

MERCADO E EVENTOS. **OMT: Turismo cresce 4% em 2021, mas permanece bem abaixo do nível pré-pandemia.** Disponível em: https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque_/slideshow/turismo-cresce-4-em-2021-mas-permanece-bem-abaixo-do-nivel-pre-pandemia/. Acesso em set. 2022

MERCADOS E EVENTOS. **Pernambuco garante 85 municípios no Mapa do Turismo Brasileiro.** Disponível em: https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque_/slideshow/pernambuco-garante-85-municipios-entram-no-mapa-do-turismo-brasileiro/. Acesso em jun. 2022.

MERCADOS E EVENTOS. **Pernambuco retoma volume pré-pandemia de atividades turísticas.** Disponível em: https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque_/slideshow/pernambuco-retoma-volume-pre-pandemia-de-atividades-turisticas-em-2022. Acesso em jun. 2022.

MERCADOS E EVENTOS. **Setor de Viagens e Turismo representou 8,8% da economia das Américas em 2019.** Disponível em: https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque_/slideshow/setor-de-viagens-e-turismo-representou-88-da-economia-das-americas-em-2019/. Acesso em set. 2022.

METRÓPOLES. **Festival ao ar livre e gratuito reúne filmes brasileiros e shows.** Disponível em: <https://www.metropoles.com/entretenimento/cinema/festival-ao-ar-livre-e-gratuito-reune-filmes-brasileiros-e-shows>. Acesso em out. 2021

MOMM, C. F. **Planejamento e organização de eventos.** Indaial: UNIASSELVI, 2019.

NAKANE, A. M. (Org.). **Gestão e organização de eventos.** São Paulo: Pearson Education Brasil, 2017. E-book.

PARASURAMAN, A. **Marketing research.** 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PREFEITURA DO PAULISTA. **Conheça Paulista.** Disponível em: https://www.paulista.pe.gov.br/site/default/conheca_paulista/turismo. Acesso em out. 2021

PREFEITURA DO PAULISTA. **Em Brasília, Prefeito Yves Ribeiro se reúne com Ministro do Turismo e discute projetos para o setor turístico de Paulista.** Disponível em: <https://www.paulista.pe.gov.br/site/noticias/detalhes/8438>. Acesso em jun. 2022.

PREFEITURA DO PAULISTA. **Prefeitura de Paulista busca atrair empreendimentos e fortalecer o turismo na cidade.** Disponível em: <https://www.paulista.pe.gov.br/site/noticias/detalhes/8495>. Acesso em jun. 2022.

PREFEITURA DO PAULISTA. **Prefeitura de Paulista busca parcerias para o desenvolvimento do turismo na cidade.** Disponível em: <https://www.paulista.pe.gov.br/site/noticias/detalhes/8396>. Acesso em jun. 2022.

PREFEITURA ITU. **Cine Boa Praça tem apresentações gratuitas de desenhos infantis.** Disponível em: <https://itu.sp.gov.br/cine-boa-praca-tem-apresentacoes-gratuitas-de-desenhos-infantis/>. Acesso em out. 2021

REINA, A. Teoria do cinema [livro eletrônico]. **Curitiba: InterSaberes**, 2019

RETALHOS VERDES. **Kit mini suculentas.** Disponível em: <https://www.retalhosverdes.com.br/kit-quiero/kit-mini-suculentas>. Acesso em nov. 2022.

RIBEIRO, Érica. **Por que o cinema é considerado a sétima arte?** Disponível em: <https://entrelinhablog.com.br/porque-o-cinema-e-considerado-a-setima-arte/>. Acesso em mai. 2022

SALÁRIO. **Quanto ganha um Turismólogo em 2022.** Disponível em: <https://www.salario.com.br/profissao/turismologo-cbo-122520/#:~:text=Faixa%20salarial%20e%20piso%20salarial,CLT%20de%20todo%20o%20Brasil>. Acesso em nov. 2022.

SALÁRIO. **Quanto ganha um Tecnólogo em Design Gráfico em 2022.** Disponível em: <https://www.salario.com.br/profissao/tecnologo-em-design-grafico-cbo-262410/>. Acesso em nov. 2022.

SOUSA, Amanda. **Drive-ins são alternativas para respirar arte em meio ao caos.** Disponível em: <https://musicnonstop.uol.com.br/drive-ins-sao-alternativa-para-respirar-arte-em-meio-ao-caos>. Acesso em jun. 2022

UNESCO. **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural.** Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/2001%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20sobre%20a%20Diversidade%20Cultural%20da%20UNESCO.pdf>. Acesso em jun. 2022

UNESCO. Mexico City Declaration on Cultural Policies. **Paris: UNESCO**, 1982.

UNWTO. **El turismo inicia 2022 fuerte, mientras se enfrenta a nuevas incertidumbres.** Disponível em: <https://www.unwto.org/es/news/turismo-inicia-2022-fuerte-pero-se-enfrenta-a-nuevas-incertidumbres>. Acesso em ago. 2022.

ANEXOS

Figura 6 - Modelo Cartaz



Fonte: Bruno Roger, 2022.

Figura 7 - Modelo Painel Outdoor



Fonte: Bruno Roger, 2022.

APÊNDICES

Apêndice A - QUESTIONÁRIO

PERFIL DO PÚBLICO

1 - Qual o seu local de residência?

- Paulista Olinda Recife Jaboatão dos Guararapes Abreu e Lima
 Igarassu Outros _____

2 - Qual a sua faixa de idade?

- 14 a 20 anos 21 a 29 anos 30 a 49 anos Acima de 50 anos

3 - Quais suas atividades de lazer?

- Leitura Viagens Museu Teatro TV Parques Cinema

SOBRE A CIDADE

4- Você conhece o município de Paulista?

- Sim Não

5- Já visitou algum atrativo da cidade?

- Sim Não

6- Se você já visitou algum atrativo, assinale quais foram:

- Praias
(Conceição, Janga, Pau Amarelo, Maria Farinha, Nossa Senhora do Ó)
 Veneza Water Park
 Forte de Pau Amarelo
 Pontal de Maria Farinha
 Igreja de Santa Isabel
 Cine - Teatro Municipal Paulo Freire

7- Se não, especifique o motivo (PODE MARCAR MAIS DE UM)

- Acesso à cidade

- Não tenho muita informação sobre a cidade
- Distância do local onde moro
- Outros: _____

SOBRE O PARQUE

8-Você conhece o Ecoparque das Paineiras?

- Sim Não

9-Você já visitou o Ecoparque? Se sim, classifique o checklist a seguir, considerando 1 para pouca qualidade e 5 para muita qualidade:

Acesso 1 2 3 4 5

Sinalização 1 2 3 4 5

Infraestrutura 1 2 3 4 5

Acessibilidade 1 2 3 4 5

Estado de conservação 1 2 3 4 5

Limpeza 1 2 3 4 5

Segurança 1 2 3 4 5

Equipamentos 1 2 3 4 5

Eventos realizados no espaço 1 2 3 4 5

10- Você já foi para algum evento realizado no Ecoparque?

- Sim Não

11- Se sim, classifique a sua experiência:

- Ruim Regular Bom Ótimo

12- Se não, selecione o(s) motivo(s) de você não ter ido:

- Falta de divulgação Insegurança Falta de interesse

SOBRE O FESTIVAL

13- Você já participou de algum festival de cinema ao ar livre?

- Sim Não

14- Você participaria de um Festival de cinema ao ar livre no Parque das Paineiras? Considere 1 para pouco interesse e 5 para muito interesse.

- 1 2 3 4 5

15- O que você gostaria de encontrar no Festival, além da exibição de filmes?

Assinale nas alternativas a seguir:

- Oficinas (lúdicas, educativas)
- Palestras
- Apresentações culturais
- Gincanas
- Exposições
- Mini-cursos

16- Com o que você gastaria durante esse tipo de evento?

- Apenas gastos com comida
- Apenas gastos com Souvenirs (chaveiros, camisetas, outros)
- Comida e Souvenirs

17- Devido a pandemia de covid-19, mas considerando a estabilidade do número de casos e o número de pessoas vacinadas, você ainda tem receio de participar de eventos ao ar livre?*

- SIM NÃO

Apêndice B



Fonte: Jéssica Lima, 2022.

Apêndice C



Fonte: Jéssica Lima, 2022.

Apêndice D



Fonte: Jéssica Lima, 2022.

Apêndice E



Fonte: Jéssica Lima, 2022.

Apêndice F



Fonte: Jéssica Lima, 2022.

Apêndice G



Fonte: Jéssica Lima, 2022.

Apêndice H



Fonte: Jéssica Lima, 2022.

Apêndice I



Fonte: Jéssica Lima, 2022.

Apêndice J



Fonte: Jéssica Lima, 2022.